ANO 28.º SEXTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1948 N.º 9339

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Os exportadores *podem mandar* para o Brasil 20.500 contos de guloseimas do Natal

Há dois meses e meio, partiu para o Brasil uma «missão de boa vontade», chefiada pelo sr. dr. Carlos Mantero. Ia estudar os métodos a estabelecer no desenvolvimento das relações comerciais luso-brasileiras que, nos ultimos anos, por motivos inspirados na economia de guerra e muitos outros, se afastara dos seus caminhos tradicionais e gratos ao coração das duas nações parentes.

Acerca dos resultados obtidos por essa missão, falaram, naturalmente, os jornais do Brasil e Portugal e queremos crer que a eles não será estranha a informação ultimamente levada pelo Ministerio da Economia á Associação Comercial de Lisboa. Por ela os exportadores para o Brasil ficaram a saber que poderão agora enviar para ali os artigos considerados de Natal—frutas, azeites, polvos, doces, quantas coisas! Tudo isso foi incluido no ultimo acordo de permuta, constituindo uma soma avaliada em cerca de 20 milhões e quinhentos mil escudos e está garantida a sua cobertura com importações brasileiras correspondentes.

Foi, entretanto, a respeito dos resultados dos trabalhos levados a efeito pela «missão de boa vontade» que pretendemos ouvir o sr. dr. Carlos Mantero, hoje chegado de madrugada a Lisboa, a bordo de um avião da K. L. M. Eis o que, nas rápidas palavras trocadas no Aeroporto, nos disse o chefe dessa missão:

—O Brasil passa, actualmente, por notável remodelação de processos industriais e está interessado em tudo que respeita á instalação de novas industrias. Por isso as entidades oficiais se mostram empenhadas em desenvolver e estabelecer novos mercados para os seus produtos. Isto equivale a dizer, por outras palavras, que a colocação dos produtos portugueses está assegurada no Brasil, interessado, por sua vez, em que sejamos nós seus compradores. Para resolver o problema, há apenas o caso dos pagamentos, mas, a esse respeito só os dois governos poderão pronunciar-se.

O sr. dr. Carlos Mantero falou por fim do acolhimento magnifico prestado á missão por entidades oficiais e particulares, tanto portuguesas como brasileiras, e concluiu que esse facto não poderá deixar de constituir o indice de influencia na solução dos nossos problemas comuns.

Eram 6 e 30 horas quando o avião chegou. Entretanto, no Aeroporto, foram muitos os que compareceram para cumprimentar o sr. dr. Carlos Mantero, vendo-se, entre pessoas de familia e amizade particular, os srs. drs. Almeida Braga, adjunto do vice-presidente do Conselho Técnico Corporativo, elementos da missão que o acompanharam ao Brasil, Manuel de Sousa e dr. Francisco Veloso, ambos pela Associação Comercial de Lisboa, etc.

O sr. dr. Carlos Mantero, que chefiou a missão ao Brasil, fotografado no Aeroporto, ao regressar hoje a Lisboa

Os funerais das vítimas *da explosão na Amora* realizaram-se esta tarde com representação do Governo

Está a termnar o panorama exterior da tragédia horrível que foi a explosão num dos sectores das fábricas da Sociedade Portuguesa de Explosivos, da Amora. Está a findar o panorama exterior, porque a sua paisagem intima e dolorosa perdurará muito tempo, e ficará na história desta ridente região, castigada, inocentemente, pelo mais pavoroso dos dramas fatais, que não escolhe vítimas, nem olha ás suas consequências e efeitos. Os sacrificados encontram-se já na paz dos tumulos. Sobre eles cairão esta noite—a primeira noite á sombra de um cipreste—as lágrimas do Outono humido.

O alinhamento dos corpos, contidos em humildes caixões negros—davam esta madrugada e esta manhã, um fundo dantesco de dor, afinal o símbolo da igualdade na morte. A pequena igreja da Amora tornou-se catedral rustica. Centenas de pessoas velaram, em rigor, não os corpos—mas os destroços.

O quadro, um cenário que o pardacento da manhã aveludava, quase com enternecimento, tinha de correr sua cortina.

De manhã, o vice-reitor do Seminário de Almada—de certo modo o representante do patriarca de Lisboa—reverendo Mendes Serrano, assistido do prior da freguesia da Amora, reverendo Manuel Marques, rezou missa de corpo presente. Nada mais comovedor. Ali se encontravam os ataudes de pinho, de vinte e uma vitimas, cujos nomes discriminamos:

Manuel de Almeida Quintas, Leonel Baptista Azevedo, Cristino de Almeida, Bernardino Lopes Figueira, Jesuino Lourenço, Rosa de Jesus Ruivo, Olinda da Conceição Almeida, Gertrudes Mutelo, Candida Maria Gonçalves, Henriqueta da Conceição, Encarnação da Conceição Lopes, Maria da Conceição Pires, Maria da Ressurreição Silva, Maria Amélia Ribeiro, Maria Adelaide Mousinho, Maria Eugénia Abril, Dulce da Encarnação e Maria da Ressurreição Gomes e de 3 operárias ainda não identificadas. Apenas um cadaver—o de Marcia Silveira—não estava presente, visto que ficou em Almada, na casa mortuária do hospital da Misericórdia, de onde o seu funeral sairá á hora em que fechamos esta edição, ficando o corpo no cemitério da vila.

A missa de «corpo presente»

A «Schola Cantorum» do Seminário de Almada acompanhou a cerimónia da missa de «corpo presente», com canticos, ao som de orgão.

Assistiram os srs. dr. Francisco Correia Figueira, governador civil de Setubal; Cosme Lopes, presidente da Camara Municipal do Seixal; dr. Muñoz Cardoso, médico privativo da fábrica e subdelegado de saude no concelho; Manuel Saraiva de Carvalho, presidente da comissão administrativa da Casa do Povo de Amora; Joaquim Belo, regedor da freguesia; muitas senhoras, as familias das vitimas, todas trajando rigoroso luto, e muitos operários da fábrica sinistrada, entre os quais Manuel Soares Cardoso, que trabalhava na secção de nitroglicerina, e que a deslocação do ar, no momento da explosão, atirou para a praia, a mais de vinte metros de distancia.

As empresas fabris da Amora permitiram que os seus empregados e operários, que quiseram associar-se a esta manifestação piedosa de um colectivismo de dor, não comparecessem ao serviço, embora as fábricas não suspendessem a laboração.

O celebrante, padre Mendes Serrano, pronunciou uma sentida alocução, dirigida ás fa-

(Continua na pág. central)

O ministro do Interior *e o subsecretário da Assistência* inauguraram novos serviços no Hospital Júlio de Matos

Inauguraram-se hoje no Hospital Julio de Matos, o nosso primeiro estabelecimento psiquiátrico e um dos melhores da Europa, novos e importantes serviços, aos quais ha dias nos referimos largamente.

Esteve, por isso, mais uma vez em festa aquele modelar estabelecimento hospitalar, o qual conta agora com mais algumas modernissimas instalações para melhor cumprir a sua tão notavel acção em defesa da saude publica.

A's 9 e 30 começaram a chegar ao Hospital Julio de Matos as primeiras entidades oficiais que eram recebidas pelo director e seu adjunto, respectivamente, o sr. prof. dr. António Flores e dr. Joaquim José de Paiva Correia, pelo corpo clinico, pessoal administrativo e de enfermagem.

O sr. ministro do Interior deu ali entrada ás 9 e 45 e recebeu os cumprimentos dos srs. subsecretário de Estado da Assistencia, bispo de Helenopole, drs. Guilherme Possolo, director geral de Assistencia, Travaços, director geral de Saude e António Luis Gomes, director geral da Fazenda Publica; Aureliano Felismino e dr. Ernesto Gama, respectivamente directores gerais da Contabilidade Publica e do Tribunal de Contas; dr. Fernando Ilharco, director do Centro de Assistencia Psiquiatrica da zona sul; dr. Almeida Amaral, director do Hospital Miguel Bombarda; dr. Albano Castelo Branco, director do Instituto de Assistencia Nacional aos Tuberculosos; dr. Emilio Faro, enfermeiro-mor dos Hospitais Civis de Lisboa; dr. Campos Tavares, provedor da Casa Pia; profs. drs. Pedro da Cunha e Barahona Fernandes, chefe da Clinica Psiquiátrica do Hospital Julio de Matos; dr. Dinis da Fonseca, chefe da repartição da Direcção Geral da Assistência, dr. Carvalho Dias, director do Instituto Maternal; dr. António Quintela, dr. Paiva Correia, dr. Viriato Gouveia, que representava o sr. dr. Telmo Correia, director do Hospital da Marinha; funcionários superiores da Direcção Geral de Assistência e outras individualidades em destaque.

Os dois membros do Governo, acompanhados de toda a assistência, dirigiram-se primeiramente para a capela de S. João de Deus, onde se realizou a cerimonia da sua abertura ao culto. O sr. bispo de Helenopole, depois de terorado, e uma vez paramentado, procedeu a benção do templo, após o que, de mitra e baculo, fez uma alocução sobre o significado espiritual da cerimonia.

O sr. Manuel Trindade Salgueiro, acolitado pelo rev. prior do Campo Grande, mons. Filipe Reis, celebrou depois missa, acompanhada a vozes e orgão.

Seguidamente, os srs. engenheiro Cancela de Abreu e dr. Trigo de Negreiros, acompanhados de toda a assistencia, procederam á inauguração das restantes novas instalações, que mereceram de todos os maiores elogios pela impecabilidade do asseio e o esmerado cuidado com que os diferentes serviços foram concebidos e montados.

O Pavilhão de Tranquilos—Mulheres I, com uma área vastissima, destina-se a receber o importante numero de 140 doentes afectadas de doenças mentais.

No Pavilhão Infantil—Raparigas, albergar-se-ão 36 crianças até á idade de 14 anos, igualmente portadoras de doenças mentais.

Só estes serviços, de per si, justificariam a magnitude do valor dos novos melhoramentos introduzidos no Hospital Julio de Matos, visto ser digno de registar que a assistencia psiquiatrica passará, de ora avante, a contar no seu activo com mais 176 camas. Em ambos esses pavilhões serão os casos de cada doente devidamente estudados, e prescritos, subsequentemente, os tratamentos adequados, no sentido de obter a melhoria do seu estado e a sua cura. E' mais um passo que o Governo dá, assim, no caminho da solução do magno problema social, que é, assistencia aos doentes mentais.

Tambem a partir de hoje ficaram instalados no Hospital Julio de Matos outros serviços de relevante interesse para a população do estabelecimento e, bem assim, para o publico em geral. Queremos referir-nos á modernissima e bem apetrechada Consulta Externa com que o hospital passou a ser dotado. Ali, um grupo de

(Continua na pág. central)

Novos tumultos na Venezuela onde está constituído o novo Governo

CARACAS, 26.—Houve fuzilaria nas proximidades da Praça de Bolivar. Fecharam as lojas e as ruas ficaram desertas. Alguns grupos ocuparam os edificios da Universidade e tocaram a rebate. Logo tropas cercaram os referidos edificios.—(F. P.).

O carácter do movimento

CARACAS, 26. — O tenente-coronel Delgado Chabaud declarou á Imprensa que o movimento triunfante não é atentado contra a democracia nem visa a instaurar ditadura militar. Disse que se efectuariam eleições livres e desmentiu que houvesse represálias contra os partidos politicos, confirmando no entanto a prisão dalguns dirigentes.—(France Presse).

O novo Governo

CARACAS, 26—O novo Governo revolucionário é formado por três oficiais e nove personalidades civis. O tenente-coronel Llovera fica encarregado do Ministério do Interior; Luís Emilio Gomez toma a pasta dos Negócios Estrangeiros; e o tenente-coronel Marcos Perez Jimenez assumiu a direcção da pasta da Defesa Nacional.

Na sua maioria, os componentes civis do novo Govérno colaboraram no governo revolucionário de 1945. — (France Presse).

Demitiram-se 15 ministros do Governo do Sião

BANGKOK, 26.—Foi hoje anunciado que 15 ministros do Governo siamês pediram a demissão para facilitar uma remodelação ministerial. O presidente do Conselho, marechal de campo Songkram, declarou esperar anunciar o novo Governo no principio da próxima semana.—(Reuter).

Um número especial de um jornal britânico sobre as colónias portuguesas

PARIS, 26—A edição continental do «Daily Mail», publica esta manhã um suplemento de 18 páginas dedicado ao império colonial português, ilustrado com mapas e fotografias, em que se mostra o esforço colonial dos portugueses. Em artigo de fundo o ministro das Colónias português, Teófilo Duarte, expõe as três fases do império colonial: descoberta e expansão, defesa e reconquista, colonização e desenvolvimento. Num outro artigo, o subsecretário, engenheiro Sá Carneiro, foca a necessidade duma cooperação entre a Europa e a Africa.

O suplemento inclui também muitos e interessantes pormenores acerca da produção e economia das colónias portuguesas.—(France Presse).

VIDA MUSICAL

Dobrowen e a Orquestra Sinfónica do Porto

E' ámanhã que se apresenta pela primeira vez ao publico da capital a Orquestra Sinfónica do Conservatório do Porto. Não se pouparam os portuenses aos maiores esforços, mandando vir do estrangeiro alguns musicos de grande categoria para actuar lado a lado com os nacionais do que resultou possuir o Porto, actualmente, uma orquestra que trabalha afincadamente para se guindar á melhor categoria internacional. Por feliz coincidência, pode a orquestra nesta sua primeira e unica apresentação, antes do final do corrente ano, contar com a regência extraordinária de Dobrowen, um dos primeiros chefes de orquestra da actualidade, que conheceu o melhor exito recentemente em S. Carlos.

O Quinteto de Roma em Lisboa

Os componentes do Quinteto Instrumental de Roma far-se-hão ouvir hoje de novo em S. Carlos, desta vez em solos, executados por cada um dos seus componentes, acompanhados pela Orquestra Sinfonica Nacional, sob a regencia do maestro Frederico de Freitas. Este é o 4.º concerto de assinatura da actual temporada, promovida pela Sociedade de Concertos de Lisboa. Do programa fazem parte concertos de Azioli, Vivaldi, Saint-Saens, Beethoven.

Recital adiado

Por motivo da homenagem que a Academia dos Amadores de Musica vai prestar á memória de mestre Viana da Mota, o Instituto Francês resolveu adiar o concerto, marcado inicialmente para o mesmo dia, da pianista Janine Weil e da cantora Marie Branèze. Este recital foi transferido para o dia 29, ás 21 e 45, no Conservatório Nacional de Musica.

VIDA MUNDANA

BAPTIZADO

Na igreja de Nossa Senhora de Fátima realizou-se o baptizado do menino João Pedro, filho da sr. D. Maria Jenny Bastos Mendes de Aragão Teixeira e do sr. João José Gomes de Aragão Teixeira. Paraninfaram a sr.ª D. Maria das Dores Simões Pessoa Pereira e o tio materno sr. dr. Manuel Guilherme Bastos Mendes.

CONDE DA COVILHÃ

Vindo do Rio de Janeiro, por via aérea, regressou a Lisboa o sr. conde da Covilhã, que acaba de realizar uma viagem de estudo ás condições económicas e industriais dos Estados Unidos e do Brasil. O sr. conde da Covilhã, que visitou em Akron, na América do Norte, as fábricas da General Rubber and Tire, C.º, associada da Mabor, de que é administrador, teve no aeroporto uma afectuosa recepção.

MAXIME, VAULTIER

De regresso do estrangeiro, chegou ontem, com sua esposa, o sr. Maxime Vaultier.

FESTA DOS ESTUDANTES

de Ciências Económicas

Realiza-se ámanhã, 27, pelas 16 horas, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, um chá-dançante de recepção aos novos alunos, com a colaboração da Orquestra dos Estudantes de Coimbra e da Orquestra do Restaurante Alvalade. O Rádio Club Português fará a retransmissão das 19 ás 20 horas.

Estudantes de Medicina

Uma comissão de alunos do 3.º ano da Faculdade de Medicina de Lisboa, promove, amanhã, na sede da Associação dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, á Rua Camilo Castelo Branco, um baile, cujo produto reverterá para alguns alunos da mesma classe universitária. O baile, que durará até á meia noite, terá a colaboração da orquestra Casanova.

Automóvel roubado

B C-12-68, Austin, preto, 8 HP. Pede-se o favor de indicar o seu paradeiro ao telefone 46026. Foram avisadas as autoridades.

MONTEPIO GERAL

A Direcção do Montepio Geral convida os seus consócios a assistirem a uma sessão de homenagem a sócios e empregados, que se realiza no dia 28, pelas 16 horas, sob a presidência do Chefe do Estado.

PARA PINTAR AREDES
use MURÁGUA
uma tinta que se
prepara em 10 minutos
seca em horas
e dura anos
A' venda nas boas Drogarias
Agentes Gerais para o Império Português
MARIO COSTA & C.ª, Ltd.ª
PORTO Rua do Almada, 30-1.º Telefone 23571
R. Ferregial de Baixo, 31-1.º Telefone 24343 LISBOA

Falta de comboios e «eléctricos»

PORTO, 26—Pelas 8 e 30, foi interrompido o movimento de comboios, entre as estações de Campanhã e S. Bento, por motivo de ter descarrilado, mais uma vez dentro do tunel grande desta estação, uma locomotiva que ali andava em manobras. O descarrilamento verificou-se, como de costume, nas agulhas, o que até agora, felizmente, não tem passado de danos materiais e contrariedades aos passageiros que embarcam ou desembarcam em S. Bento. O movimento por uma via foi restabelecido ás 12 e 19. Por seu turno, e devido a uma avaria de uma máquina na estação central geradora de Massarelos, estiveram paralisados os *eléctricos*, desde o meio dia até ás 12 e 50, o que causou grande transtorno á vida da cidade.

Novas instalações do Aéro-Clube

O Aero-Clube do Porto tinha há muito uma legitima aspiração que, em breve, vai realizar-se. Trata-se da construção de uma espécie de pousada, junto á aero-gare de Pedras Rubras, com salas de estar, de leitura, restaurante, «bar», etc. Esta obra, para realização da qual o Ministério das Obras Publicas contribuiu com uma comparticipação de 50 %, vai começar dentro de pouco tempo.

Governador civil

O sr. dr. Santos da Cunha, chefe deste distrito, enviou-nos um penhorante oficio no qual agradece o relevo dado pelo nosso jornal á noticia da cerimónia de cumprimentos por motivo da passagem do 1.º aniversário da sua posse. Gratos pela gentileza.

Camioneta ao abandono

A camimoneta de carga A. C. 99-73, pertencente a José Simões, Calçada do Cardal, 9, em Lisboa, encontra-se abandonada, há cerca de 45 dias, junto a um cais de mercadorias, na estação de Campanhã.

Operária gravemente queimada

Por ter caído a uma caldeira, com água a ferver, numa fábrica de colas, em Santa Marinha, Gaia, foi conduzida ao hospital da Misericórdia, a operária Maria Zulmira de Oliveira Tavares, de 17 anos, solteira, residente em Pedroso, que ali ficou internada em estado grave.

A agiotagem nos casinos

Prosseguem, activamente, as investigações sobre o caso de agiotagem nos casinos de Espinho e Póvoa, continuando a ser recolhidos valiosos elementos para a organização do respectivo processo. A Polícia tem recebido vários telefonemas e sobretudo numerosas cartas, na sua suase totalidade assinadas por mulheres; muitas delas relatam, por vezes, em termos dramtáicos, a ruinosa situação em que se encontram os seus lares por seus maridos haverem esbanjado ao jogo todos os haveres para o que muito contribuiu a nefasta acção dos agiotas. Aquelas pessoas que se limitaram a pôr uma vaga assinatura nas cartas, a Policia garante rigoroso segredo de justiça e pede-lhes que façam uma completa identificação.

Mais um escritório «ratoeira»

Os agentes da Policia Judiciária, Moreira da Silva e Jacinto prenderam o comerciante Florindo Martins Maia, de 27 anos, quando este entrava para o escritório «ratoeira» que possúia, no Campo dos Mártires da Pátria, 174, 4.º. Aquele individuo tem contra ele nada menos de seis processos por descaminho de aparelhos de rádio, máquinas de costura, etc., que se encontram empenhados.

Nicóla no Porto

Cozinha caseira. Pratos regionais, almoços 12$00 e 16$00. Jantares e Ceias. R. Bonjardim, 120—Tel. 21029.

DE LUTO

Samuel Maia

ILHAVO, 25. — Com 51 anos, faleceu, na Costa Nova, o sr. Samuel Maia, piloto-mor da barra de Aveiro. Era filho do saudoso ilhavense dr. Samuel Maia, poeta distinto e republicano do tempo da propaganda. A sua morte causou profunda emoção em todo o concelho.

SUFRAGIOS

D. Adélia Virginia Leal Guimarães

Amanhã, ás 11 horas, na igreja de Santa Isabel, reza-se missa do primeiro aniversário do falecimento de D. Adélia Virginia Leal Guimarães, mandada dizer por sua familia.

TRÊS SÉCULOS DE EXISTÊNCIA GARANTEM A QUALIDADE DOS TAYLOR'S PORTS
Agente e Distribuidor:
A. Serra Campos Ferreira Telef. 28949

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã á tarde, segundo o boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

No Continente—Regiões norte e central: ceu nublado. Vento Su-sueste fraco a moderado. Nevoeiros matinais junto á costa. Visibilidade boa má durante os nevoeiros. Descida de temperatura. Região Sul: ceu nublado. Vento Leste fraco a bonançoso. Visibilidade boa. Descida de temperatura.

Na Costa—Zonas Norte e Central: ceu nublado. Vento Sul fraco a moderado. Nevoeiros matinais. Visibilidade boa, m ádurante os nevoeiros. Ondulação Sudoeste moderada. Zona Sul: ceu nublado. Vento Leste fraco a bonançoso. Visibilidade boa. Ondulação Sueste moderada a forte.

Temperaturas extremas de hoje, em Lisboa: *maxima, 21º; minima, 12º*. No mesmo dia do ano passado: *maxima, 21º,6; minima, 13,1*.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, 3.º Noticiário; 19 e 5, Transmissão do Jardim Cinema de um concerto, pela banda de Infantaria 1; 20, O caso do dia; 20 e 10, Canções hispano-americanas; 20 e 25, Musica ligeira sinfónica; 20 e 45, Novidades em disco; 21, Noticiário. Desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Programa pelo Orfeão de Leiria, transmitido do teatro de D. Maria Pia; 21 e 50, Solos de instrumentos; 22, Musica de salão; 22 e 15, Personagens em busca de romance, por António Quadros; 22 e 30, Musica de opereta; 23, Solos de órgão; 23 e 15, Canções brasileiras; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia; 0, Fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, Arias; 21 e 30, «A mulher intelectual», palestra; 21 e 45, Musica de arco; 22, Teatro: «Choverá ou não», de Leroy Dinis; 23 e 30, Canções; 23 e 45, Musica de camara; 23 e 30, Fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, Canções; 20, Musica espanhola; 20 e 15, Musica portuguesa; 20 e 45, Jornal; 21, Fantasia; 22, Eventual; 22 e 30, Actualidades; 23, Danças; 23 e 45, Jornal; 0, Fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 35, Valsas de Strauss; 20, Canções escolhidas; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21 e 15, Musica e melodia; 21 e 30, Os novos emissores em marcha; 22, «Por esse Mundo de Cristo»; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, Opera para todos; 23, Musica portuguesa; 23 e 15, Artistas conhecidos;; 23 e 30, Musica alentejana; 24, Fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques, Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria, Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Ribeiro, Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Figueiras, Av. do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 44995); Cruz Nunes, Praça do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 41845); Ribeiro & Castro, Ld.ª, Rua de Braancamp, 58 (Tel. 43049); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de), Rua Direita de Marvila, 25; Banha, Estrada de Chelas, 173 175; Brito, Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada, Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Simões, Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 42518); Lusa, Av. do Almirante Reis, 199-D (Tel. 41269); Gois, Ld.ª, Suc., Rua dos Anjos, 12-C-D; Central de Campolide, Rua do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Urbano de Freitas, Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Lobel, Rua de Infantária 16, 100-A (Tel. 63807); Rodrigues & Aires, Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 62246); Ferreira da Costa, Rua de S. Bento, 30 (Tel. 62374); Lealdade, Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Ester Nogueira, Rua de Alcantara, 5-A (Tel 36-273); Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222, (Tel. 36-456); Higilux, Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 36-820); Combro, Calçada do Combro, 78 (Tel. 26059); Gonçalves, H.os, Rua da Rosa, 176-178; Lab.º Farmacológico, Rua de Alves Correia, 187 (Tel. 26476); Lusitana, Estrada das Amoreiras, 9-A, (Tel. 22286); Simões Pires, Rua da Prata, 115 (Tel. 32350); Instituto Pasteur de Lisboa, Rua Nova do Almada, 71 (Tel. 30522).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«As meninas da Fonte da Bica».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Claudia».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Casei com um anjo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O pirata da perna de pau».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Do ceu caiu uma velha».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
S. LUIS—«A orquidea branca».
TIVOLI—«Cortina de ferro».
EDEN—«Quando os sinos dobram».
TRINDADE—«São Vicente de Paulo».
POLITEAMA—«A filha do lavrador».
ODEON e PALACIO—«As quatro penas brancas».
GINASIO—«Os miseraveis».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 4 3/4 1.10	821$	820$	822$
Consolidado 3 % T. 10.	857$	857$	858$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.004$	1.003$	1.005$
Centenários 4 %	2.197$	—	2.197$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	955$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	950$	947$	952$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	950$
Externas 1.ª série	—	—	1.600$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.500$
Externas 3.ª série	—	1.625$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.500$	1.500$	1.510$
Acções			
Esp. St.º e C.ªLx.ªport	3.350$	3.340$	3.355$
Lisboa e Açores por ...	991$	991$	991$
Ultramarino cp T. p....	—	755$	760$
Portugal port. T. p. ...	—	1.450$	—
Fidelidade	—	—	54.000$
Mundial...	1.210$	—	—
Sagres	—	—	1.500$
Aguas Lisboa port. ...	—	160$	—
Aguas Lisboa 1934T.p.	—	170$	173$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	153$	160$
Cimentos Tejo...	—	325$	—
Cimentos Leiria T. p....	328$	326$	330$
Crédito Predial port....	—	14$	—
Gás e Electricidade cup.	175$	175$	175$
Alto Alentejo cupão...	207$	207$	209$
Industrial Aliança	300$	300$	302$
Portugal e Colónias ...	300$	300$	301$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.041$	1.060$
Colonial de Navegação	—	—	1.060$
Portuguesa de Pesca T.p.	920$	920$	922$
Portuguesa Tabacos cup.	—	360$	363$
Tabacos Portugal cupão	—	418$	422$
União Eléctrica Port.ª	—	—	300$
Cassequel	935$	935$	936$
Agricola das Neves.. ...	—	—	1.300$
Agricultura Colonial ...	—	620$	625$
Açucar de Angola ...	2.662$	2.660$	2.665$
Buzi	170$	170$	170$
Ilha do Principe	1.360$	1.360$	1.375$
Zambézia T. de 25 ...	101$	101$	102$
Mocambique	—	58$	58$

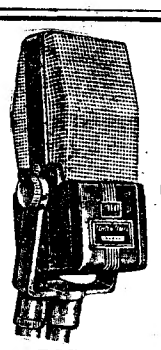
Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi.

Está aberto até ás 3 e 30
o restaurante Nova Sintra, Ld.ª, na Calçada de Carriche, onde há sempre fados e guitarradas, com Fernando Farinha, «O Miudo da Bica», e outros.

SOLAR
ALFREDO MARCENEIRO
Inaugura-se amanhã
O grande cantador de fados aguarda e agradece a visita dos seus amigos
RESTAURANTE TIPICO
AO FUNDO DA CALÇADA DE CARRICHE, AO

Espanha e França
Cedem-se 3 lugares em bom automovel para Madrid, Bordeus, 7 dias em Paris, Toulouse, N.ª Sr.ª de Lourdes e regresso a Lisboa. Informa tel. 27516.

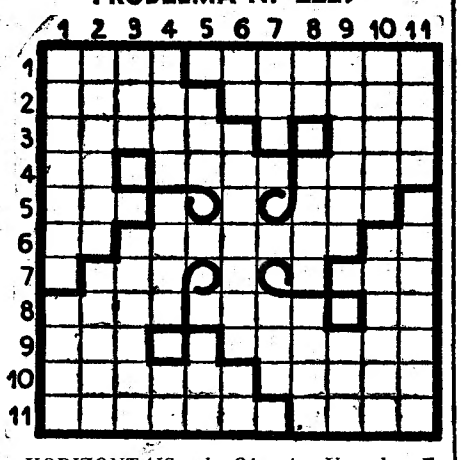
DISCOS
Melodia



Reparações Garantidas
em Receptores de T. S. F.
(todas as marcas)
APARELHAGENS SONORAS
PICK-UPS e MICROFONES
MONTAGENS DE RADIOS - AUTOMOVEL
«TÉCNICOS ESPECIALIZADOS»
«RAPIDEZ E ECONOMIA»
CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
9, Rua do Carmo, 13 -- LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2229



HORIZONTAIS: 1—Ofertais. Um dos Estados da América do Norte. 2—Falta de vestuário. Capital da Atica e cidade principal da antiga Grécia. 3—Repetir. Espaço de tempo. 4—Pronome pessoal. Campeões. Gracejes. 5—Tranquilidade. Alguns. 6—Preposição. País da Europa. Aparência. 7—Parelha. Cruel. 8—Toca. Cubro. Prefixo de negação. 9—Eia! Decorrido. 10—Pensa maduramente. Cilindros. 11—Carinhoso. Zombaria.

VERTICAIS: 1—Rio da Russia que desagua no Mar Negro. Divisa. 2—Processam. Castigam. 3—Caminhai. Quedo. 4—Consistirá. Excepto. Seguir. 5—Interjeição que designa movimento rápido e decisivo. Prendo. 6—O Sol, entre os egipcios. Restaurar. Artigo (pl.). 7—Sufixo diminutivo. Preposição. 8—José (fam.). Estragado. Perfume. 9—Génio do Amor, que vive nas águas. Acolá. 10—Aranhas que mergulham na água. Estéreis. 11—Membros das aves. Nevoento.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2228

HORIZONTAIS: 1—Pus. Ródano. 2—Deres, Sonora. 3—Ergues. Negam. 4—Bois. E's. Lato. 5—Ela. Maná. De. 6—Lá. Báltico. Ar. 7 Sr. Mira. Aba. 8—Lioz. Ad. Atar. 9—Endez. Avulta. 10—Saibam. Alais. 11—Sousel. Asa.

VERTICAIS: 1—Debela. Lês. 2—Pérola. Sinos. 3—Urgia. Bródio. 4—Seus. Má. Zebu. 5—Se. Alma. Zás. 6—Os. Sentida. Me. 7—Dom. Sair. Vá. 8—Anel. Cá. Aula. 9—Nogado. Atlas. 10—Orate. Abatia. 11—Amo. Trarás.

Meias de Vidro
AS MELHORES MARCAS
TORRE EIFFEL
104—Rua do Carmo—106

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO

ALTERAÇÕES AO CARTAZ-HORARIO H. 31

Nos dias 1 e 8 de Dezembro de 1948

Por motivo do serviço especial a efectuar devido aos desafios internacionais de futebol no Estádio Nacional verificar-se-ão nos próximos dias 1 e 8 de Dezembro as seguintes alterações ao horário em vigor (domingos e feriados).

1.º—*Não terão paragem desde Cais do Sodré até Caxias os comboios:*

Ascendente: 13, que parte de Cais do Sodré ás 12,48.

Descendente: 30, que parte de Cascais ás 17,15.

2.º—*Não terá paragem desde Cais do Sodré até Cruz Quebrada o comboio:*

Ascendente: 19, que parte do Cais do Sodré ás 17,23.

3.º—*Efectuarão paragem na Cruz Quebrada os comboios:*

Ascendente: 1701, que parte do Cais do Sodré ás 19,00.

Descendente: 710, que parte de Cascais ás 13,40.

Lisboa, 25 de Novembro de 1948.

O ENGENHEIRO SUBDIRECTOR
A. Bual

A PRESTAÇÕES
SEM FIADOR
RELÓGIOS
PATECK—OMEGA—INTERNATIONAL
—LONGINES—ZENITH
JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS
MAIORES PRAZOS
PRESTAÇOES MAIS SUAVES
Exposição e venda sem intermediários
RUA DA VITORIA, 73, 1.º
(Esquina da R. do Ouro)

Agora compreendo o que significa "toque" leve como uma pena . . .

Os rolamentos suecos tornam mais fácil a escrita na "HALDA"

Em todo o mundo os rolamentos suecos significam a maior velocidade possível com um mínimo de desgaste. Tal é o caso também da «HALDA» — a máquina de escrever sueca de precisão. Em nada menos de 49 pontos distintos, a «HALDA» está equipada com rolamentos suecos — garantia de que se pode escrever mais fàcilmente, mais depressa e mais suavemente com a «HALDA». O «toque» leve como uma pena — o tabulador automático — funcionamento sem vibração — o acabamento em verde mate repousante para os olhos — são apenas algumas das excelentes qualidades que fazem com que o trabalhar numa «HALDA» seja tão agradável como a sua apresentação.

HALDA UM PRODUTO FACIT FABRICADO NA SUECIA

Com a «HALDA» os seus dedos terão asas!

Peça catálogos e demonstrações aos
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, L.da
Rua dos Fanqueiros, 250, 2.º-Esq.º — LISBOA
Telefones 20353-32903
Agentes no País:
SANTARÉM, LTD.a
Rua Ramalho Ortigão, 40 — PORTO
Telefone 24587
AGÊNCIA COMERCIAL DO MONDEGO, L.da
Avenida de Sá da Bandeira, 2-B
COIMBRA
AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, L.da
Rua de Santo António, 57/59
Telefone 76 — FARO

H-205

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

O encontro Elvas-Benfica efectuar-se-á no Lumiar-A

Mantendo-se a interdição do campo do Elvas, por determinação superior, ao contrário do que foi noticiado por um colega da tarde, o encontro Elvas-Benfica efectua-se no Lumiar A, por acordo dado pelo Benfica á solicitação do adversário, visto que o encontro havia sido primeiramente marcado pela Federação para Setubal.

A direcção de O Elvas está demissionária?

Segundo consta, a direcção do Elvas encontra-se demissionária, provávelmente por motivo da interdição do seu campo.

O Futebol Clube do Porto em Luanda

LUANDA, 26 — Despertou grande entusiasmo a noticia de que a equipa de honra do popular clube nortenho, Futebol Clube do Porto, virá a Luanda disputar alguns desafios de futebol.—(L.).

GALGOS

Competição a corrição denominada 3.ª Taça Ensaio

Os organizadores desta prova viram-se forçados a adiá-la, em virtude de os terrenos estarem impróprios para uma competição desta natureza devido á prolongada seca que se tem verificado.

As provas começarão a 10 de Janeiro próximo, pelas 9 horas, sendo as eliminatórias as corridas na coutada da Agua-Boa e as finais em Pancas, no couto do sr. José de Melo.

PUGILISMO

Beni Levi abandona a vida desportiva e o continente

Recebemos a seguinte carta do pugilista Beni Levi:

«*Sr. redactor desportivo do «Diário de Lisboa»*:—Permita V. que, no momento de abandonar a vida desportiva e o continente, venha agradecer as inumeras provas de gentileza que sempre recebi de V. e do prestigioso «Diário de Lisboa». Nunca a ambos esquecerei».

PELOS CLUBES

A homenagem a António Marques

A festa de homenagem que o Clube Desportivo de Arroios dedica ao seu ciclista António Marques efectua-se no próximo dia 30, pelas 21 e 30 horas.

Sociedade «ESTORIL»

DESAFIOS DE FUTEBOL

BENFICA-REAL MADRID
SPORTING-NORRKOEPING

No próximo dia 1 haverá um serviço especial directo do Cais do Sodré á estação do Estádio, desde as 11,00 ás 13,00 e desde a terminação do desafio até que não haja mais publico a transportar.

A duração do trajecto é apenas de 13 minutos, e haverá comboios com intervalos de cerca de 8 minutos.

O serviço começará mais cedo ou prolongar-se-á por mais tempo se a concorrência do publico o justificar.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4$00, encontram-se á venda na estação do Cais do Sodré a partir do dia 30 á tarde. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Recomenda-se aos passageiros que se dirijam cedo para a Estação do Cais do Sodré, para que o seu transporte possa ser feito em boas condições de comodidade e rapidez.

Por motivo deste serviço especial verificar-se-ão as alterações ao horário em vigor que constam do Aviso ao Publico que nesta data também se publica, e serão fechadas ao serviço de veículos todas as passagens de nível do Cais de Sodré á Cruz Quebrada, desde as 11,00 ás 13,00 e das 17,00 ás 19,00.

É aqui que os dentes são mais atacados
Pasta Medicinal COUTO
combate as doenças da boca

MEIAS
Nylon-Dupont
todos os preços e qualidades
MEIA DE VIDRO
R. AUGUSTA, 158

The Sign of a good Raincoat —

Zambrene
REGD
OF LONDON

A gabardine impermeavel

de origem inglesa, de maior reputação em todo o Mundo.

A' venda no nosso País nos estabelecimentos seguintes:

Em Lisboa: J. JULIO CUNHA, R. Augusta, 217; J. GOMES PINTO, Ld.ª, Rua do Ouro, 141; J. GOMES DOS SANTOS, Ld.ª, Restauradores, 28; SILVEIRA & MARQUES, Ld.ª, Rua do Ouro, 255; AMÉRICO & LIMA, Ld.ª, Rua Augusta, 195; M. D. COSTA, Ld.ª, Rua Augusta, 231; ANTONIO PEREIRA & ANTUNES, Ld.ª. Avenida da Liberdade, 3; LEAL, Ld.ª, Rua S. Nicolau, 106; CAMISARIA PHÉBUS, Ld.ª, Rua do Ouro, 287. CAMISARIA CISNE, Rua Augusta, 168; LOJA DAS MALHAS, Rua do Carmo, 99; LANALGO, Ld.ª, Rua Santa Justa, 42; ADÃO, Ld.ª, Rua Augusta, 240; A MEIA D'OURO, Rua do Ouro, 117; GRAVATARIA PARIS, Rua do Ouro, 174; A DIPLOMATA, Rua Augusta, 179; JOCKEY CAMISEIROS, R. Nova Almada, 60; CARNAVAL DE VENEZA, Rua do Ouro, 107; CAMISARIA DUCAL, Rua do Ouro, 190; JAIME MARQUES, Ld.ª, Rua Augusta, 132. CAMISARIA MODERNA, Rossio, 110; SABOIA, R. Garrett, 68; ROYAL HOUSE, R. S. Nicolau, 83; VALGODE, MARATA & C.ª, Ld.ª, Restauradores, 10.

Em Coimbra: JOSÉ CARVALHO, SUCR., R. Ferreira Borges, 41.

No Porto: PLUVIUS, R. Santa Catarina, 49; CAMISARIA CONFIANÇA, R. Santa Catarina; BOÉMIA, R. Santa Catarina, 21; CAMISARIA TOSCANA, R. Santa Catarina; AFONSO BRANDÃO, SUCR., Ld.ª, Rua Santo Antonio, 114; PROGREDIOR, R. Santo Antonio, 157; CAMISARIA CENTRAL, P. da Liberdade, 39; PILOTO, R. Santa Catarina, 44.

Distribuidores Gerais em Portugal

Soares, Irmão & C.ª

R. Santa Catarina, 49—PORTO

TAUROMAQUIA

Domingo, em Algés

Em Algés realiza-se no próximo domingo um festival tauromáquico organizado pelo conhecido condutor de touros Santareno, do Campo Pequeno, e que conta com a gentil cavaleira Nazaré Felício, filha do falecido mestre de campinos e ela própria guia de campinos nas antigas festas ribatejanas. A pé o matador de touros Augusto Gomes e os novilheiros Etelvino Laureano, Anibal de Oliveira e Agrio dos Santos.

Grupo do Bairro Alto

Em sinal de apreço pelos seus desenhos sobre a festa brava, tão do gosto dos aficionados, o Grupo do Bairro Alto dedicou esta semana o seu almoço das quinta-feiras, na Adega da Lucilia, na Rua da Barroca, ao nosso colaborador artistico João António Abranches Félix Correia. Presidiu o importante industrial e comerciante sr. Luis Ribeiro, assistindo duas dezenas de pessoas, entre as quais o antigo gerente do «Retiro da Severa», sr. Jorge Soriano, que tem estado em Africa. Cantaram fados Lucilia do Carmo, Alfredo Marceneiro e Guilherme Rosa Fernandes, o «Miudo de Campolide», acompanhados por Acácio Gomes e Nicolau das Neves.

VIDA ARTISTICA

Exposição Luciano Santos

Na sala da Junta de Turismo de Cascais abre ámanhã uma exposição de trabalhos do pintor Luciano Santos.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Os artistas cinematográficos, Martha Eggerth e Jean Kiepura visitarão, no próximo ano, a Espanha e, possivelmente, Portugal, em «tournée» artistica.

—O figurinista Pinto de Campos deve chegar a Lisboa, de regresso do Rio de Janeiro, no próximo domingo.

—No domingo volta a representar-se, no Sá da Bandeira, do Porto, a comedia «De braço dado», desempenhada pelos artistas Barbara Virginia e Edmundo Lopes.

—A bailarina Itamar, que fez parte do elenco da companhia Celia Gamez, vai ser contratada para vir trabalhar em Lisboa.

—A companhia brasileira de Eva Todor faz hoje a reposição, no Avenida, da comédia «Babalu», que volta a sair do cartaz no próximo domingo.

—No próximo dia 5 de Dezembro estreia-se no teatro Zigfeld, de Nova York, a bailarina Mariema, muito conhecida do nosso publico.

—A cantora Santuzza Monti está indigitada para uma organização que se destina a percorrer a provincia.

—Ainda não regressou de Paris o empresário brasileiro Walter Pinto.

—A actual companhia de circo do Coliseu dá amanhã, a sua ultima «matinée» de sabado.

—Para a revista que se destina ao teatro Variedades vão ser convidados a escrever musica os maestros Jaime Mendes, João Nobre e Carlos Villaret.

—No próximo dia 3 de Dezembro estreia-se, no Coliseu, uma nova companhia de circo.

Festa de amadores

Volta a exibir-se ámanhã, sábado, á noite, na sede da banda dos Bombeiros Voluntários de Cascais, a favor desta colectividade, o Grupo Cénico de Cascais, na revista «Sinfonia do Mar».

Os bailados «Verde Gaio»

em S. Carlos

Apresentam-se brevemente, numa nova serie de espectáculos, no teatro de S. Carlos, os bailados «Verde Gaio», realização do Secretariado Nacional da Informação. Esta temporada que começa a 2 de Dezembro, oferece grande interesse, pela apresentação duma nova figuração geral dos bailados desdobrados em três programas diferenciados na sua indole e na sua composição cénica: dois tipicamente nacionais e um de natureza internacional. Os dois primeiros são inteiramente criação de Francis Graça, e a direcção artistica e coregráfica do terceiro programa está a cargo do bailarino sueco Ivo Cramer.

Primeiras exibições

«A Filha do Lavrador», no Politeama

No cinema, uma boa história ainda é um elemento primordial de êxito. A que nos conta « A filha do lavrador», tem inegável interesse. Embora, tipicamente «yankee» com 100 % de caracteristica, agrada a todas as plateias, pelo seu aspecto vivido, humano, enquadrada num sector social que tem sido pouco explorado no écran. De resto, H. C. Potter é um realizador que gosta de prospectar temas novos, sempre com um vivo espírito crítico e uma admirável análise psicológica. Os seus filmes têm um sabor real, saboroso, de coisa vivida. Eis o que sucede com esta *Filha do lavrador*, que vai para Washington, a fim de tirar o seu curso de enfermeira. Um acidente na estrada modifica, por completo, o seu destino. E' o «fait divers», hoje tão importante como as paixões, na época do romantismo, ou a fatalidade, no tempo de Eseydo. E a história surge, dominada pela inteligência da rapariguinha, a tentar os seus primeiros passos na vida. Não podendo ser enfermeira, ela será criada dum político, e um belo dia ei-la, numa reunião eleitoral, discursando com veemência contra um candidato adversário do patrão. Evidentemente, a história não é só isto. O melhor não o dizemos, para que o publico veja a feliz interpretação de Loretta Young, a quem foi atribuido nesse papel, um primeiro prémio da Academia Americana. Todos os outros, muito bem. Complementos valiosos, com uma recordação dos primeiros tempos do cinema, quando este estava ainda na infancia da arte.—*Visor 42.*

Ultimos espectáculos

Quem é a princesa russa prestidigitadora e ilusionista que está na companhia de circo do Coliseu?

Os famosos perchistas Berty e Borrest, a maior força dental do Mundo

Amanhã, ultima «matinée» de sábado

Avalanche de atracções. Dinamismo. Maravilhas aéreas. As maiores emoções com os voadores Codreanos, planando no espaço, Berty e Borrest, desafiando a morte, no alto da cupula. Uma linda senhora ilusionista e prestidigitadora, verdadeiro mistério, com todos os segredos da magia. Acrobatas, trapezistas, palhaços, pierrohistas, saltadores, cavalos e cavalinhos. Veja enquanto é tempo! E' o maior espectáculo de Lisboa. Amanhã, ás 16 horas, ultima «matinée», ultimos espectáculos.

ARCADIA — O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
APRESENTA O MELHOR PROGRAMA DE LISBOA, COM
As super atracções selecionadas TRIO ALONSO
THE DYNAMIC-PARTNER'S
BETHY and BOB ANDREW — MARILIS DE LAGUNAR
MARY-MELY, HERMANAS RODRIGUEZ, LITA-ANLLEL E MABEL VALENCIA
e as dinamicas orquestras MANOLO BEL e ARCADIA
PRIMEIRA PARTE DE VARIEDADES A'S 24.15

SÃO LUIZ — O emocionante e maravilhoso filme em tecnicolor Olimpiadas de 1948 — Duas semanas de desporto em duas horas de cinema — «Matinées» diárias — T. 27172-A's 21 e 30

EDEN — Hoje, estreia Quando os Sinos Dobram — com Deborah Kerr, Sabu, David Farrar e Flora Robson — Telef. 20768 — A's 21.30 — «Matinées» diárias

TRINDADE — 4.ª e ultima semana SAO VICENTE DE PAULO — com Pierre Fresnay — A'S 21,30 — Telef. 20000 — Matinées diárias às 15,30

ODEON — A's 21 e 30 — As 4 Penas Brancas — uma vibrante produção de Alexander Korda com Ralph Richardson e June Duprez — «Matinées» diárias

PALACIO — A's 21 e 30

GINÁSIO — 3.ª semana — Os Miseraveis — com GINO CERVI — Tel. 20556 — Hoje ás 21 e 15 — 6.ª e nova versão

LIS — Tel. 4 8560 — A's 21 e 15 — A Rua do Delfim Verde Cem Contra Um

TIVOLI — AS 21.30 — Telefone 50595 — Cortina de Ferro — o filme mais discutido da actualidade, com Gene Trierney e Dana Andrews — «Matinées» diárias

TELEFONE 26305 — Politeama — HOJE ÁS 21.30 — Grandioso exito A Filha do Lavrador — com Joseph Cotten e Loretta Young (1.º prémio da Academia) — Este cinema tem renovação de ar

CONDES — AS 21.30 — Telef. 22523 — Despedida da comédia Encontro em Broadway — com Marjorie Reynolds e Jinx Falkenburg — «Matinées» diárias

CAPITOLIO — Telef. 27493 — Ho e. ás 21 horas — Um éxito monstro Nós, os Vivos — Um filme que encheu o múndo de espanto!

REX — Telef. 9655 — A's 21 e 15 — A Hiena dos Mares Sorte de Jogador

TERRASSE — Telef 20917 — A's 21 e 15 — CASAMENTO PERFEITO MEDO QUE DOMINA

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — A Formiga — com Elisa Calvet

RITZ CLUB — O MAIS ELEGANTE E MODERNO DANCING-BAR — R. da Glória — Telef. 25140 — Um sensacional programa com as grandes atracções — Rosita Montaña — Rocio Martinez — e o grande acontecimento musical do momento — ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ — Amanhã estreia da insinuante bailarina CONCHITA CANDIL

Pensão Santa Margarida
Rua Augusto dos Santos, 2, 3.º
(á Av. António Augusto de Aguiar)
Gerencia de Henriqueta Morais Gomes, da Pensão Santa Margarida, de Sintra. Bons quartos, optima cozinha, elevador privativo e «chauffage».

PULSEIRAS DISTINTAS
EXCLUSIVOS DE OURO
DA MARCA
TOPÁZIO
Vende OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO

Jóias - Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
Casa fundada em 1920
17—Rua Eugénio dos Santos—19
TELEFONE 2 4789

Vinhos da Quinta de Aguieira
«Conde de Agueda»
Mundialmente conhecidos
Unicos distribuidores:
Est. J. Paulino d'Almeida, Ld.ª
MONTE ESTORIL
Tel. Est. 68

SEQUEIRA & SEQUEIRA
A CASA DO CONHECIDO
BOLO REI
Pastelaria - Salão de Chá
Lunchs para casamentos
AV. DA REPUBLICA, 11-A
Tel. 4 0749

BRINQUEDOS
Em todo o género. Só para revenda. A maior colecção do País. Sempre novidades de todo o Mundo. Importação directa. Centro de Comércio Internacional, Rua dos Bacalhoeiros, 131 a 135—Lisboa—Telefone 21388.

CASACOS DE FAZENDA E PELES
-- VESTIDOS DE BAILE E PASSEIO
M.ME BETTENCOURT
R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar
Telef. n.º 25316
SÓ NO PRIMEIRO ANDAR

Vinhos de mesa e espumantes naturais da
QUINTA DE S. MIGUEL
(Mealhada)
A marca dos entendidos
Unicos distribuidores:
Est. J. Paulino d'Almeida, Ld.ª
MONTE ESTORIL
Tel. Est. 68

NINA

HOJE
DESPEDIDA DA GRANDE
FANTASISTA FRANCESA
MICHELLE DREY

Miguel Ramos

LUSO

Trav. da Queimada, 8-A.
— Telef. 32889 —

HOJE: ESPECTACULO EXTRAORDINARIO com uma GRANDE PARADA DE ARTISTAS

FADOS por Quinita Gomes, Maria Augusta, Alice Magina, Natividade Correia, Celeste Rodrigues, Aura Ribeiro, Brígida Silva, Cidalisa do Carmo, Isabel Silva, Emelina Lopes, Alfredo Marceneiro, Filipe Pinto, Gabriel Infante, Manuel dos Santos, Frutuoso França, Gabino Ferreira, Carlos de Oliveira, Julio Peres, Armando Gonçalves, António Meneses, e canções humorísticas por António dos Santos e José Pinto (Freitinhas). Canções regionais por TONI DE MATOS. Recitativos pelo actor RUI METELO. ATRACÇÃO: TRIO CALIFORNIA.

TERÇA-FEIRA:

AMALIA

(A ALMA DO FADO)

DALVA BRANDY VELHISSIMA

Rodrigues (Irmãos) & C.ª
RUA DOS BACALHOEIROS, 18-LISBOA
Telefones 20503-20504

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

As 21,30 — A peça em 3 actos, original do DR. RAMADA CURTO

As Meninas da Fonte da Bica

com: PALMIRA BASTOS, MARIA MATOS, AMÉLIA REY COLAÇO, à frente dum grande elenco

Domingo: «matinée» ás 16 horas

AVENIDA

2 Sessões às 20,45 e 22,45

Só até domingo: A linda comédia

BABALU

Notável criação de Eva Todor
Domingo: Ultima «matinée» e último domingo com BABALU

Na 2.ª feira, 29 de Novembro, festa artística de EVA TODOR com «Colégio interno» Os bilhetes já estão à venda

MARIA VITORIA

As 20,30 e 22,45

Um êxito de gargalhada
Com a nova revista fantasia popular

O Pirata da Perna de Pau!

com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Luiza Durão, Eugenio Salvador à frente dum valioso elenco
com Carlos Leal no «compere»
e FERNANDA BAPTISTA em 2 fados
Domingo: «matinée» ás 16 horas

VARIEDADES

Em 2 sessões — As 20,45 e 23 h.
O sensacional êxito de gargalhada do novo espectaculo comico

Do Ceu Caiu Uma Velha!

com VASCO SANTANA, Elvira Velez e Barroso Lopes

Domingo: «matinée» ás 16 horas

ÊXITO AUTENTICO

Só no APOLO

2 SESSÕES 20,45 e 22,45

o da engraçada comédia

CASEI COM UM ANJO!

com LAURA ALVES - HORTENSE LUZ ASSIS PACHECO - IGREJAS CAEIRO e JOSÉ AMARO

Domingo: «matinée» ás 16 horas

4.ª E ULTIMA SEMANA

O TRIUNFO ABSOLUTO DUMA OBRA EXCEPCIONAL

Que todos os dias às 15,30 a preços reduzidos e às 21,30 se exibe no

TRINDADE

SÃO VICENTE DE PAULO

A vida maravilhosa do homem que inventou a palavra Caridade genialmente interpretada por **Pierre Fresnay**

UMA REVOLUÇÃO SOCIAL FEITA POR UM HOMEM BOM

Um grande filme que todos devem ver, pois encerra um grande exemplo de beleza moral

AVENTURA! ROMANCE!
AMOR! ÓDIOS! PAIXÕES!
POESIA! HUMANIDADE!

numa obra prima do cinema mundial

RUY BLAS

COM

JEAN MARAIS

o excepcional intérprete de «A Bela e o Monstro»

e DANIELLE DARRIEUX

a inesquecível vedeta de «O Passado não Perdôa»

RUY BLAS

É UM FILME DE **JEAN COCTEAU**

sobre o romance imortal de **VICTOR HUGO**

Sensacional estreia amanhã, Sábado, no

CONDES

Distribuição de **Exclusivos Triunfo**

Depois do Cinema Depois do Teatro

COPACABANA

Avenida Guerra Junqueiro, 21-A

Solar da Alegria

P. da Alegria, 56 — T. 24282

Julio Proença

HOJE, ás 21 e 30, espectáculo extraordinário organizado por MARIA VASCONCELOS, com a colaboração de artistas de *Teatro, Fado e Rádio*. AMANHÃ: Repetição do 2.º programa de «MUSIC-HALL», que ontem na sua estreia obteve um retumbante sucesso. DOMINGO, «*Matinée*», com o espectáculo de «MUSIC-HALL».

LEILÃO, HOJE

— DE —

MOEDAS ANTIGAS

ÁS 21 HORAS

R. de S. Pedro de Alcantara, 45-1.º

Nunca até agora foi apresentada em leilão uma colecção tão rica e tão palpitante, como hoje. Esta venda merece a atenção de todos, mesmo daqueles que ainda se não dedicam á numismática.

Como o leilão começa ás 21 horas e os lotes são muitos, para evitar demoras, lembramos aos interessados a conveniencia de os ver, pois estão em exposição, até ás 19 horas, na *secção numismática* da Casa

A. MOLDER

R. 1.º de Dezembro, 101-3.º—LISBOA
ELEVADOR

Mirante

Telef. 22402

Largo do Carmo
RESTAURANTE TIPICO
com os primeiros solistas em guitarra e viola
Jaime Santos e Martinho de Assunção
Cantam:
Maria Loureiro Xavier Pinto

CORTIÇO-BAR

Rua da Glória, 53, das 22 ás 3,30 horas

Noite de fados e guitarradas
com PIEDADE NUNES e outros cantadores de fama num ambiente popular e castiço
Magnifico serviço de bar - Servem-se ceias

Foi uma grande manifestação

de consternação geral o funeral das vítimas da catástrofe na Amora

(Continuação da 1.ª pág.)

milias das vitimas. Pronunciou, em nome de Deus e da Igreja, palavras de misericórdia, de paz e de amor. Evocou a morte de Lázaro e as frases de Cristo: «Lázaro dorme. Lázaro morreu; dorme do sono da morte. Eu sou a Ressurreição e a Vida. Aquele que acreditar em mim, não morrerá!». Falou da catástrofe que, subitamente, vem enlutar o povo da Amora e arredores, dizendo que a dor provocada é apenas uma parte da dor de todos os tempos e de todo o Mundo. Pediu a Deus, para os mortos, misericórdia e perdão, e, para as suas familias, resignação e paz.

No final, o prior da freguesia, padre Manuel Marques, avançou para a porta da igreja, com a cruz alçada, ladeado por dois seminaristas. E o celebrante, á volta dos caixões, foi-os espargindo, lentamente, no meio do choro convulsivo das mulheres e das crianças, tantas delas ainda inconscientes da grandeza da tragédia. Homens feitos, endurecidos pela vida—que a muitos torna descrentes—estavam rendidos á humildade simbólica da cerimónia rustico-religiosa.

Os funerais das vítimas

Logo depois do meio dia a pacifica povoação da Amora foi transbordando de gente. Sabia-se que alguns dos funerais seriam antecipados. Com efeito o primeiro corpo a ser transportado para fora da igreja local foi o do operário Bernardino Lopes de 40 anos, natural de Nespereira (Oliveira de Frades) residente no Bairro Novo do Seixal, casado com Ana Rosa Figueira. Seguiu para o cemiterio do Seixal, ás 12 e 45, num auto-funerário da Agencia Salgado. Acompanhavam o prestito muitas pessoas da familia da vitima, sendo o cortejo funebre aguardado, á entrada daquela vila, por quase toda a população. O comércio encerrou ali as suas portas e as bandeiras estavam a meia haste.

Duas horas depois, o mesmo veiculo transportou para o Largo da Cova da Piedade o caixão com os restos mortais da operária Henriqueta da Conceição, de 54 anos, solteira, residente em Almada, em cujo cemitério ficou depositado, na presença de centenas de pessoas.

Entretanto, os coveiros iam, apressadamente, acabando de abrir, no cemiterio contiguo á igreja da Amora, as dezanove sepulturas destinadas a outros tantos caixões. Faina intensiva que nunca assim lhes passara pelas mãos...

A todo o momento, chegava povo, não só de Amora, mas das freguesias vizinhas, conduzindo muitos ramos de flores que eram colocados, indistintamente, sobre os feretros, embora alguns deles tivessem o seu destino.

Antes das 15 horas o pacifico lugar da Amora era um verdadeiro mar de gente. Uma romaria—de luto, que despovoou os lugarejos proximos, os casais e pequenas ou grandes herdades, desde a quinta de Santo António até ás da Infanta, do Vale de Milhaços á Barroca.

Vieram encorporar-se nos funerais, operários da várias fábricas de polvoras e explosivos, incluindo as do Exército, de Barcarena e de Chelas, as quais os operários tiveram autorização para percorrer os escombros, mostrando-se impressionadissimos.

Centenas de operários de estabelecimentos fabris da região do Seixal, e redondezas, depois da hora do almoço, compareceram na Amora, havendo então, paralisado o trabalho. Houve uma solidariedade colectiva, nesta manifestação, além da caracteristica profissional das pobres vitimas.

Todos se conheceram, mais ou menos. Os maritimos, os operários vidreiros, os homens dos estaleiros, os trabalhadores da terra, comungaram nesta manifestação de dor.

A pedido do presidente da Camara do Seixal veio até á Amora uma ambulancia da Cruz Vermelha, comandada pelo tenente Campos e Sousa, e assistida pelo tenente-médico dr. Costa Belo, pelos enfermeiros Salvador de Almeida e Rosas, e por alguns maqueiros, com o propósito de prestarem socorros eventuais ás familias.

Entretanto as estradas, de toda a rede circunvizinha, iam pejadas de povvo, sendo aproveitadas camionetas de carga para conduzir gente, que se comodava como podia, vendo-se dezenas de pessoas sobraçando flores.

Toda a área, contigua ao cemitério, era uma mancha negra, da qual se elevavam estandartes de sociedades e corporações, vindos desde Sesimbra e de Almada, de Azeitão e Cova da Piedade, de todos os lugaresjos. No meio desta multidão viam-se sacerdotes e seminaristas, alguns dos quais antes estiveram orando junto dos feretros.

Os sinos da pequena igreja dobravam finados. Todos os estabelecimentos encerraram as suas portas, e, das casas, todos os moradores desceram á rua.

A's 15 e 20 começou a organizar-se o prestito. Os caixões são conduzidos á mão de gente do povo. E' uma fila trágica, impressionante.

O coro das lamentações das familias quebra o silencio do quadro funebre. A' hora a que telefonamos, a Amora conhece um cenario novo—e oxalá que nunca se repita!—da sua história local.

Vê-se no prestito o governador civil de Setubal, representando o chefe do Estado, o ministro do Interior e o subsecretario da Assistencia. O coronel Esmeraldo Carvalhais representa o presidente do Conselho. Ainda o general Barros Rodrigues, major general do Exercito, desfila com a representação oficial, na qual se incluem os presidentes das camaras do distrito, os representantes de juntas de freguesia, e os srs. major João da Fonseca e Francisco Fernandes Camelo, directores da sociedade proprietaria da fabrica sinistrada, acompanhados de suas familias.

Como o trajecto da igreja para o cemiterio curto, umas escassas dezenas de metros, o prestito tomou pelas ruas da povoação, e deu volta ao cruzeiro junto da estrada.

Entretanto os sinos tocam, e a passo lento—entre gritos de dor, prantos contidos—os funerais vão deslizando a caminho do cemiterio, onde dezenove covais, já antes cobertos de flores, esperam os seus hospedes.

O ultimo quadro da tragedia da Amora, com o regresso de milhares de pessoas a sua casa, vai terminar já á hora do sol posto.

Apareceram mais restos humanos

Além das vitimas cujos nomes publicámos acima, morreram na explosão: Carolina Maria Teixeira, de 42 anos, solteira, moradora na Cruz de Pau, que deixa um filho; Maria Ana Geadas, de 36 anos, casada, moradora no Sitio do Fogueteiro, com um filho; Laurinda de Jesus, de 39 anos, solteira, do lugar de Cavados, (Arrentela); João dos Santos Junior, de 23 anos, da Quinta de São Nicolau (Corroios), que vivia maritalmente com Feliciana Joaquina Gonçalves; e António Guerra, também do Fogueteiro, casado com Maria Ana Geada, que foi outra vitima da catastrofe.

Hoje, durante o dia, bombeiros voluntários de Cacilhas e de Almada continuaram a procurar, nos escombros do edificio destruido, os corpos doutras vitimas, que não compareceram á «chamada dos vivos».

De manhã, apareceram, com efeito alguns despojos humanos que não se sabe se são de homem ou mulher—tamanho é o seu destroço.

E' as pesquisas prosseguem.

Dos vinte feridos que se encontravam no hospital de Almada, três tiveram hoje alta e já foram assistir aos funerais das vitimas. São eles: Manuel Fernandes, Sezinando Nogueira e Julio José de Sousa. E' imagina-se em que estado de espirito.

Os seis feridos que se encontram na clinica do dr. Resende Elvas, na Cova da Piedade, continuam a melhorar.

Diversas notas

O primeiro médico a comparecer no local da explosão foi o dr. Edmundo Augusto de Carvalho, da Cova da Piedade, que, imediatamente, ordenou a remoção dos feridos para o hospital de Almada e para a clinica do seu colega dr. Resende Elvas, naquela povoação, e o dos cadaveres para a igreja da Amora.

—A rapidez com que foram prestados os socorros deve-se á circunstancia eventual de o presidente da Casa do Povo de Amora, sr. Manuel Saraiva de Carvalho, estar a comunicar, no momento da explosão, com a estação de Corroios, cuja empregada, sr.ª D. Alda Ferreira, a pedido do medico, imediatamente comunicou o que se passava para o hospital e para os Bombeiros Voluntários de Almada.

—Foi, sobretudo, na zona da Amora de Baixo que a explosão quebrou dezenas de vidraças; mas nos outros locais da freguesia sentiram-se efeitos semelhantes ao dum tremor de terra, tendo caido louças das prateleiras, e diversos outros objectos.

—Quando se deu o sinistro, encontravam-se numa creche a quinhentos metros, cêrca duma centena de crianças, e na escola, a um quilómetro, cento e trinta alunos, dando-se, como é de supor, cenas de terror. «Foi um dia de juizo»!—ouve-se a toda a hora.

—No vapor da Parceria que saiu do Cais do Sodré seguiu um carro dos Serviços de Transfusão de Sangue dos Hospitais Civis de Lisboa, com duas enfermeiras e plasma para os feridos que estão no hospital de Almada.

—O operário da fábrica Mundet, António da Conceição Cruz, contribuiu em grande parte para salvar o ferido que está no hospital de São José e a operária Ilda Maxima, que se encontra no hospital de Almada.

—Uma nota curiosa: quando se deu a explosão na Amora o contratorpedeiro «Vouga», que se encontrava, em sêco, sobre o plano inclinado do Arsenal do Alfeite, estremeceu como se se tratasse de um tremor de terra.

Manifestações de pesar

A direcção do Centro Escolar Republicano «Almirante Reis», ao ter conhecimento da terrivel catastrofe que enlutou a vila de Amora, e que ocasionou a morte de dezenas de operários, exarou na respectiva acta um voto de pesar por tão infausto acontecimento.

Os oftlamologistas reunidos em Lisboa

estudaram as bases para uma lei sobre a profilaxia do tracoma

Têm resultado muito produtivas as sessões de trabalhos dos oftalmologistas encarregados dos serviços anti-tracomatosos, que se reuniram no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, a convite do director geral de Saude. Tem presidido ás reuniões o sr. dr. Augusto Travaços, ladeado pelos srs. drs. Castro Soares, inspector superior de epidemias, e Fernando Correia, director do Instituto de Higiene.

O primeiro tema abordado foi a harmonização dos métodos de trabalho das pessoas e serviços incumbidos de levarem a efeito o combate ao tracoma. O sr. dr. Alcino Pinto, director da secção anti-tracomatosa do Dispensário do Porto, fez uma brilhante exposição acerca dos aspectos práticos da luta empreendida.

Procedeu-se, depois, ao estudo das necessidades de estender a acção levada a efeito nas zonas de endemicidade, trocando-se impressões sobre a forma de conseguir a inscrição de todos os tracomatosos e de evitar a propagação do mal, por meio de isolamento dos contagiosos. Mereceu particular atenção o problema da existência de muitos tracomatosos em idade escolar, o que torna indispensável intensificar as observações nas escolas. Tratou-se também da necessidade de estabelecer uma rigorosa vigilancia, em relação aos emigrantes. Foi ainda objecto do interesse dos oftalmologistas reunidos o deslocamento dos trabalhadores rurais, que pode dar origem á disseminação do tracoma.

Outro tema abordado hoje foi o da harmonização dos métodos de propaganda e educação. Todos concordaram na necessidade de se intensificar a propaganda anti-tracomotosa, por todos os meios publicitários possiveis.

Finalmente, entrou-se no estudo para a preparação das bases para uma proposta de legislação sobre a profilaxia do tracoma, que tantos milhares de doentes afecta em Portugal.

Na discussão destes variados aspectos do problema da luta anti-tracomatosa intervieram todos os presentes, nomeadamente os srs. drs. Martins Leitão, da Covilhã; João Saraiva, de Lisboa; Cancio da Fonseca, da Guarda; May Viana, de Faro; Fernando Nolasco, de Peniche; Eduardo Albarran, de Setubal; Alcino Pinto, do Porto; José Afonso dos Santos, de Alcains, e António Jacinto Pinto, de Viana do Alentejo, bem como o director do Instituto Superior de Higiene, dr. Fernando Correia, e o director geral de Saude, dr. Augusto Travaços, que manifestou o extraordinário interesse que merece aos serviços sob a sua direcção o problema da luta contra o tracoma e acentuou a necessidade de intensificar o inquérito sobre a doença.

O prof. António Flores acompanhan… sita aos n…

Hospital Júl…

(Continuação da 1.ª pág.)

médicos distintos, com seleccionado pessoal d… enfermagem, orienta a assistencia a prestar … doentes, em especialidades diversas, como se… jam: clinica geral; banco; estomatologia; aftal… mologia; oto-rino-laringologia; psicologia; … especialmente, a especialidade da consulta d… psiconeuroses.

Esta ultima consulta constitui uma verdadei… ra novidade. O serviço funcionará em ligaçã… com a Clinica Psiquiátrica da Faculdade d… Medicina de Lisboa, instalada no Hospital Ju… lio de Matos, sob a direcção do professor d… respectiva cadeira, dr. Barahona Fernandes. … mesma consulta, que terá uma organica indepen… dente das consultas nos Dispensários de Higie… ne Mental, aos quais continuará a competir to… do o serviço oficial e de internamentos, desti… na-se ao estudo e tratamento, por novos méto… dos, de doentes nervosos e não, própriamente… de doentes mentais. E' a primeira vez que … instala, em serviços oficiais, uma consulta com… tal finalidade.

Tambem pela vez primeira, em Portugal, fun… cionará, instalado neste pavilhão, um gabinet… de psicologia médica, a cargo do dr. Almad… Araujo. Neste gabinete será feito o exame psi… cologico geral através de «tests» projectivos … psicométricos.

O funcionamento do Pavilhão de Consulta… Externas, nas suas diversas modalidades, muit… poderá vir a interessar a população das zone… circunjacentes do Hospital Julio de Matos, … quais até agora se têm encontrado desprovida… de recursos assistenciais próprios, sendo força…

Uma importante burla com falsif…

Em Setembro, quando as brigadas da Fiscalização andavam no Norte, verificaram que no concelho de Valença do Minho apareciam elevadas quantidades de farinha americana em pacotes de um quilo, devidamente embalada. Tal facto causou admiração, pois há muito que a farinha de origem americana se havia esgotado, foram enviados para análise aos pacotes dessa farinha. Após a análise, nos laboratórios, veio a apurar-se que se tratava de uma falsificação de farinha nacional com mistura de amido e crueira. Procedendo-se ás diligências que se impunham veio a descobrir-se que a firma armazenista e retalhista do Porto, António Alves de Carvalho & Companhia, Limitada, denominada a «Cefézeira», era a autora da fraude. Numa busca passada ás suas dependências de torrefacção de cafés e á fábrica de moagem de cereais, e a uma outra de sacos de moagem foram encontrados alguns livros onde se verificou que o empregado encarregado desta secção escriturava o movimento diário das moendas. No decorrer desta diligência averiguou-se que, na fábrica de papel de Carlos S. Cabral & Filhos, Limitada, a firma arguida, durante o ano corrente e nos dois ultimos meses do ano transacto, mandou fazer 51.780 sacos, destinados á embalagem da farinha, devidamente impressos com as caracteristicas estrangeiras. Foram tambem mandados fazer milhares de rótulos destinados á embalagem dos sacos da farinh aamericana, que eram os selos de garantia e que se destinavam a ser apostos no topo dos cartuchos.

Durante o ano presente e nos ultimos três meses do ano findo foram fabricados na referida moagem da firma arguida 38.403 quilos de farinha de 1.ª, 742 quilos de farinha de 2.ª e 8.552 quilos de farinha de crueira, num total de 47.697 quilos, os quais foram vendidos como farinha americana. Tomado por base … preço de 7$50 por cada quilo, preço este po… que a referida firma vendia a farinha, o valo… total do produto de 47.697 quilos, de mis… tura de farinha, ascende a importancia d… 357.727$50.

O processo foi enviado ao tribunal da res… pectiva comarca.

O caso do preço do peixe

O problema da carestia do peixe começou … ser encarado pela Fiscalização, dado o numer… de reclamações da população consumidora. On… tem e hoje foram chamados á zona da Fiscali… zação, na Rua Sinel de Cordes, os negociante… exportadores de peixe para a provincia, par… explicarem a razão por que estavam a provoca… a alta do preço de peixe na lota, pois enquant… uns compravam determinada espécie, po… exemplo, por 200$00, outros, logo a seguir, nã… deixavam descer o preço e adquiriam identic… espécie por 300$00, o que provocava tamben… a carestia e alta do preço do peixe para Lis… boa.

Os referidos negociantes tomaram o compro… misso de, a partir de amanhã, não provocar … alta de preços, isto é, deixarem descer a cota… ção na lota.

Brigadas da Fiscalização estiveram hoje n… lota a verificar por que preços eram adquirida… as caixas de peixe em leilão. O sr. capitão Sil… va Pais deu instruções ás brigadas para percor… rerem amanhã e nos dias seguintes os mercado… de Lisboa e verificarem se os preços para o pu… blico correspondem á baixa que venha a veri… ficar-se na lota. Se, porventura, se verificar qu… as varinas e as vendedeiras dos mercados nã… acompanham a baixa, isto é, levam mais do qu… 20 por cento, as brigadas têm instruções par… as prender imediatamente, assim como aos qu… provoquem a alta do preço do peixe para … provincia.

As vinte e duas vendedeiras dos mercados qu… anteontem foram detidas por cobrarem mais d… 20 por cento, foram restituidas, ao fim da tard… á liberdade, mas continuam sob a vigilancia d… Fiscalização. Está a ser organizado um process… contra três das referidas vendedeiras.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

os membros do Governo na sua vi-
os pavilhões

ão de Matos

Dr. Almada Araujo

da a recorrer a outros hospitais situados em pontos distantes.

Anexos aos serviços da Consulta Externa, ficam os dos novos Balneários Gerais. Trata-se tambem de instalações montadas com todos os requisitos modernos, em que a numerosa população hospitalar poderá utilizar-se de banhos de imersão, duches e chuveiros. Tal serviço é da maior conveniencia para o aperfeiçoamento das restantes tarefas assistenciais do hospital, visto que os novos balneários permitem já o descongestionamento de outros pavilhões que até á data funcionavam com mais dificuldade, sobretudo á hora dos banhos.

A visita, que foi demorada, terminou no pavilão das consultas, onde o sr. ministro do Interior, em breves palavras, felicitou a direcção daquele estabelecimento hospitalar e o seu corpo clinico, conjuntamente o Governo, que tem dado o mais possivel do seu apoio á assistencia psiquiatrica. Disse que já ia longe o tempo em que se falava depreciativamente deste e de outros hospitais, mas hoje—afirmou—só bem se pode dizer.

cação de farinha

Hoje ainda se comprou na lota peixe caro, como, por exemplo, a pescada a 18$00, quando o ano passado se vendia ao publico a 9$50.

Eleições no Grémio dos Armazenistas de Mercearias

Desde as 10 horas, que está a decorrer a eleição das secções das comissões dos vários sectores económicos integrados no Grémio dos Armazenistas de Mercearias a qual deve terminar depois das 21 horas. Estas são as eleições mais concorridas e disputadas, com representações de delegados da província e do Norte, os quais pretendem, de futuro, ter dentro do organismo a que pertencem as mesmas regalias dos seus colegas de Lisboa e Porto. Sucede, que, aos armazenistas da província, em relação ao bacalhau, não é permitido ir ás bolsas de mercadorias do Porto e Lisboa, fazer as suas compras, estando dependentes dos armazenistas destas cidades, assim como em relação á aquisição de vários produtos. Por aqui se pode avaliar o interesse destas eleições, tanto mais que são os eleitos que depois elegem o conselho geral. E' com esta eleição que a comissão administrativa termina o seu mandato.

Até á hora de fecharmos, estão eleitas as seguintes entidades:

1.ª secção, firma, Marcelino Ilidio Pereira e C.ª; 2.ª secção, Rodrigues Irmão & C.ª; 3.ª secção, Ernesto Ferreira, Ld.ª; 7.ª secção (provincias), Formento Eborense, Ld.ª. A votação continua para as restantes secções.

O caso da Companhia de Fiação de Tecidos de Alcobaça

Estão concluídas as investigações referentes ao fabrico de pano cru de algodão sem ourela, pela Companhia de Fiação e Tecidos de Alcobaça, caso a que já nos referimos.

A Companhia alega que fabricou o pano cru com um contingente extra de algodão que lhe foi atribuido devidamente. A fiscalização enviou o processo ao tribunal deixando á apreciação e soluções do mesmo, o caso referente á firma Monteiro Pinto & Companhia, do Porto.

As palestras sobre a cor dos prédios de Lisboa concluem-se esta noite

Termina esta noite a conferencia sobre a cor de Lisboa, iniciativa dos «Amigos de Lisboa», já coroada do melhor exito. Esta noite, sob a presidencia do professor dr. Celestino da Costa, presidente da Junta Directiva do grupo, deverão falar os arquitectos Cristino da Silva e Paulino Montês, o professor e pintor Armando Lucena, e o escritor e critico Matos de Sequeira, que tem há muito a sua opinião sobre o assunto.

Ontem, o pintor Martins Barata, com larga cópia de argumentos, tão solidos como simples, defendeu a claridade de Lisboa, e considerou que a cor de conjunto sobreleva o problema episodico da cor das paredes. Subtinhou que existem duas Lisboas—a antiga, que foi morena, e a moderna, que alastra em redor daquela. Pois uma e outra devem reflectir a maravilhosa atmosfera da cidade. Para os bairros pitorescos defendeu, com convicção de artista, a cor branca, mesmo branco de cal, buscando o orador similes com a paisagem urbana do Alentejo, e esta parte da sua comunicação foi particularmente interessante. Em sintese: Martins Barata não se afirmou «policromista», embora admita as suas manchas coloridas como incidente cromatico.

O escultor Diogo de Macedo, no seu depoimento muito valioso, disse que Lisboa deve ter uma expressão civilizada, um aspecto ordeiro no seu semblante, sem gritos saloios, ou negrumes tristes, ou coloridos desolados. A sua fisionomia deve condizer com a sua alma. Capital antiga e repassada de história, o grisalho dos cabelos não pode impedir a beleza moça do seu espirito; pode e deve ser «coquette», mas não gaiteira, ridicula ou morbida.

A seguir, Norberto de Araujo, nosso querido camarada, salientou que existem duas Lisboas: a exposta nos seus alcantis á contemplação panoramica desde o rio, dando a mancha de conjunto, e a cidade intima, recolhida, que se vê do proprio local, e se namora de perto. Não pode haver, pois, uma unidade de criterios. Mostrou-se opositor da cor ou tom unico—que a Camara, aliás, nunca impôs—, e, defendendo as tonalidades suaves e transparentes, admitiu uma policromia comedida, nunca de pinceladas duras e hostis, consoante a natureza dos edificios e a sua significação.

E' partidario sim—como Abel Manta—da liberdade da escolha da cor dos edificios, mas entende que essa não pode dar anarquia, confusão, ridiculo (como certos proprietarios imporiam aos arquitectos), e por isso se aceita a acção, não correctiva, mas orientadora da Camara Municipal. Para Alfama e bairros pitorescos defendeu a cor de rosa, ainda que alternada de branco aqui e ali. Em resumo, defendeu o conceito de uma cidade clara, mas salpicada de cores vivas por toda ela, «um vestido de chita que cai bem á Lisboa de saia cor do mar», mas não uma manta de retalhos que, á distancia panoramica, daria negrume e tiraria o caracter á cidade da luz.

Todos os conferentes foram aplaudidos pela sala, que estava «á cunha». O presidente, engenheiro Teixeira Duarte, afirmou que as divergencias de opinião não são tão profundas quanto podem parecer, e que, pelo contrario, se vai estabelecendo um acordo para uma cidade cheia de claridade, embora sem particularismo de um tom predominante que caisse no desespero.

Falsificou assinaturas

instigado pela mãe

Há tempos, a firma Macedo & Castanheira, estabelecida com loja de penhores, queixou-se na Polícia Judiciária, contra um seu empregado, de nome Vitor Hugo, acusando-o de, sob a instigação de sua mãe, Celeste da Conceição Moinhos, haver falsificado assinaturas e colocado o carimbo do estabelecimento em letras, como avalista, utilizadas pela mãe do empregado, para fazer compras a prestações.

O chefe Amado tomou conta do caso e, prendendo o empregado e a mãe, depressa conseguiu a confissão completa. Era verdade. Foi sustado, em consequência, o protesto dessas letras.

TOMOU HOJE POSSE

a Comissão Delegada do Comércio Externo

A Comissão Delegada do Comércio Externo, a que preside o sr. eng. Albano Homem de Melo, antigo subsecretário de Estado da Agricultura, está a tomar posse, á hora do nosso jornal fechar, no gabinete do sr. ministro das Finanças, membro do Governo que está a conferir a referida posse.

BASE NAVAL DO ALFEITE

Começou a fazer-se a transferência do Depósito de Fardamentos da Armada, do antigo Arsenal de Marinha, para as novas instalações da base naval do Alfeite. Os restantes serviços irão sendo transferidos á medida que as novas instalações se forem concluindo.

Numa assembleia de cabeleireiros *celebrada na Rua dos Fanqueiros*

foram anunciados os princípios da nova moda de penteados

Aqui para nós que eles não nos lêem—houve ontem á noite uma sessão que as mulheres elegantes, para nela ter entrada, eram capazes de pagar a peso de oiro esse direito. Tratava-se, nem mais nem menos, de ouvir falar das cabeças, dos cabelos e dos penteados de V. Ex.as, minhas senhoras... Tudo isto se passou numa sala de muito pouca elegancia do Grémio dos Industriais Cabeleireiros. E todos foram lá para ouvir os nossos compatriotas Baeta e Reis e os franceses Alfred e Tabot. Todos eles estiveram á sua custa em Paris, no Congresso Profissional da Industria de Cabeleireiro e no «Concours de la Haute Coiffure» inaugurado recentemente com a presença de três ministros da França—porque, tratando-se de modas e propaganda de Paris, o Governo não se poupa a sacrificios.

Do que viram e ouviram nas duas assembleias, vieram agora os quatro falar aos seus colegas, dando noticias fresquinhas a respeito do que a moda manda—e os interesses dos cabeleireiros aconselham. Assim, o cabeleireiro Reis veio contar quanto admirou a organização do Congresso, realizado no Palais des Glaces, coberto de sedas de alto a baixo, e—a O. N. U. capilar assim lhe chamavam—onde estavam representados 17 países, incluindo o nosso. Também achou extraordinàriamente interessantes os «ornamentos» de um certo cabeleireiro francês, feitos de madeixas cortadas e coladas em feitio de folhas de loiro, de camélias ou de hera—e que depois vão coroar as cabeças das mulheres elegantes, com os cabelos curtos, muito curtos...

O segredo desta ordem revelou-o, porém, daí a bocado, o cabeleireiro Tabot—as cabeças das senhoras portuguesas bem lhe conhecem as mãos e o nome—que, se não fosse francês e, portanto, «blagueur» de origem, seria com certeza, um delicioso humorista português: em 1946, os costureiros e cabeleireiros assinaram a paz que os «colegas» do Palácio Chaillot não encontraram ainda, decretando saias compridas e cabelos curtos. Eram nada mais nada menos do que duas revoluções que afectavam não só o guarda-roupa das clientes, mas a algbeira dos maridos, e a deles, cabeleireiros e costureiros...

Tinha acabado a guerra com o cabelo á «Zazu». Durante o conflito, faltara a mão de obra, especializada, tinham faltado certos cosméticos e a electricidade e os cabeleireiros não haviam encontrado outra solução que não fosse a dos cabelos «au crêpage»—assim como quem diz, crespados para cima, com um penteado... Por isso, as mulheres apareceram com popas muito altas, tranças, cabelos enrolados—e as pontas espigadas, descoloridas, «tremidas», que só sugeriam agora a solução: cortar, cortar o mais possível...

E foi assim, em obediência a esta ordem, que desfilaram agora, em Paris, 1.500 penteados diferentes e todos curtos, longe dos penteados «á grega», ainda muito no gosto das senhoras portuguesas...

Os cabelos puxados para cima, o «Zazu»—tudo isso são espectros da guerra, que a moda actual já excomungou. Agora, vieram os cabelos bastante desbastados, á tesoura ou á navalha, longe do que foi o á «Joãozinho»—o sr. Tabot acha que isso era pouco feminino—e, por acordo com os criadores de modas de chapéus, ei-los aparecendo á frente, a enquadrar o rosto na moldura natural de uma franja, mais ou menos alongada, paralela ou diagonal...

A este respeito, porém, o sr. Tabot fez considerações dificeis de traduzir. E' que ele não pôs só o gesto ao serviço das suas explicações: pôs muito de sabedoria e experiência filosófica...

—A cliente diz que tem a testa pequena e que lhe fica mal a franja? Põe-se-lhe esta mais pequenina, não para lhe dar a aparência de que é inteligente (porque partimos do princípio de que todas as senhoras o são) mas para corrigir um defeito que é puramente exterior...

Enfim, pelo que disse o sr. Tabot, os cabeleireiros portugueses—e, daqui a pouco, todas as senhoras que lhes entreguem a cabeça—ficaram a saber que o pescoço aparece agora «dégagé», de acordo com a moda de Inverno, que decretou golas altas.

Este propósito, aliás, de querer esconder, com a franja, o grau de inteligência das clientes, fica o seu tanto destruido pela determinação das «cabeças pequeninas»—o que se obtem com o desbaste do cabelo—pois pode muito bem alguem querer perguntar: numa cabeça tão «mignone», onde há-de caber-lhe o cérebro?...

Outros, porém, foram ainda os pontos expressos por Tabot, a respeito do que a moda em Paris, apresentou. Mas esses, referentes ao lóbulo da orelha, que deve agora espreitar apenas sob uma pasta ou onda caprichosa—mareceu-lhe um comentário que recomendamos ás leitoras com olhos e espelho para se verem:

—Todas as senhoras deviam ter a decência de esconder os lóbulos das orelhas menos favorecidas. Os homens são muito sensíveis a essas coisas...

Enfim, acabaram-se os cabelos compridos, contradizentes de um «suwing» que o descompõe, acabaram-se os cabelos «floux»... Nunca mais as senhoras porão, á noite, os «bigoudis» e papelotes, para pentear os cabelos pela manhã e aparecer com a cabeleira «négligée». Contra tal, Tabot ditou este conselho acatável:

—Não, madame, isso são coisas só para a sua cozinheira!

Tabot, de resto, é um verdadeiro manual—com a vantagem de ser um cabeleireiro inteligente. Eis o que ele explicou em matéria de estilos: penteados «sport», de «ville», de «nuit» e «haute fantasie».

A este respeito, Tabot considerou que ás portuguesas interessa, principalmente, o penteado «sport» e «ville»—ambos curtos, constantemente assistidos pelo homem do «métier», com a nuca quase descoberta e ovalada e os temporais e a testa quase encobertos. Infelizmente, Lisboa não tem os grandes bailes, as recepções onde caiba a «haute fantasie»—mas tem S. Carlos. E, aí, é que é preciso lançar o «chic» dos penteados, não de alta fantasia que mete pequenas madeixas postiças de cabelos coloridos, entrelaçamentos de rolos de gaze e tule de tons suaves, como as florinhas apresentadas pelos «coiffeurs» ingleses—mas, ao menos, o penteado de «nuit». O «mot d'ordre», aliás, foi concludente nos lábios de Tabot:

—As senhoras portuguesas, que no gosto pela musica parece que consubstanciam o verso de Dantas «Como é diferente o amor em Portugal», vão á ópera e aos concertos horrivelmente despenteadas e é preciso convencê-las disto! Temos de conquistar S. Carlos!

E, agora, o ultimo ponto da «reportage» que, parecendo que não, é outra revolução da moda, no que respeita a cores e tipos de cabelos: acabaram-se as loiras explosivas e as platinadas, decerto para sossego de Tabot que suspirou com malicia:

—E ainda bem, por causa dos cabelos muito escuros das portuguesas. Para mim, a platinagem era um tormento. Mas, para elas, garanto que não o era menos...

Sim, agora lançaram a cor do «hermine rosé», o «zibeline», o «chamois doré»—talvez para exprimir que a mulher é animal extremamente sedutor ..

Isto significa, leitora que nos lê, que a Rua dos Fanqueiros onde estabeleceram desde ontem baterias os cabeleireiros portugueses, lhe vai impor cabelos «beije» e acinzentados, lindas gamas de encarnado, desde o mogno queimado ao outro com reflexos violeta. As senhoras de Lisboa vão ser ruivas ou «folhas de Outono» de um doirado «cendré»—cor de avelã tenrinha, precisou Tabot, não sabemos se a querer dizer que mais do que nunca elas fingirão de cabecinhas de avelã...

Outros foram os cabeleireiros—Reis e Alfred Chproux—que falaram na reunião de ontem. Mas, a respeito do que eles disseram, nós ficaremos calados. E' que é feio abusar do costume de escutar ás portas e vir depois desvendar segredos de profissão—ou a arte de convencer senhoras que terão pelo menos «cabelos de avelã». E oxalá estas não sejam chochas...

O ministro das Obras Publicas

recebeu hoje os dirigentes da Sociedade Nacional de Crédito Imobiliário

O sr. ministro das Obras Publicas recebeu hoje os corpos directivos da Sociedade Nacional de Crédito Imobiliário, que lhe foram apresentar o seu primeiro plano para execução de construções, do qual consta:—o projecto de urbanização dos terrenos que adquiriu na vila da Amadora, já aprovado pela Camara Municipal de Oeiras, que comporta 228 casas; a construção de casas nos terrenos já adquiridos na Encosta da Ajuda e no sitio de Alvalade, assim como a construção para sócios da provincia. Aquele membro do Governo afirmou o seu interesse para que tal finalidade seja atingida.

A amizade é o bálsamo da vida

As pessoas amigas devem sempre ser lembradas nos seus dias festivos.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257

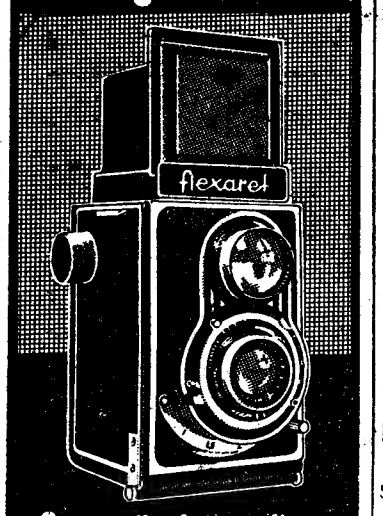
(esquina da Rua de Santa Justa)

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ

LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES

Rua S. Justa 105 - T 27527

flexaret



O aparêlho fotográfico sistema REFLEX, 6x6 cms, para fotos sempre nitidas!

UM PRODUTO meopta DE QUALIDADE

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Venda por grôsso: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

SULTÃO TAPEÇARIAS

PORTUGAL

A FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO, L.da

tem o prazer de comunicar aos seus Agentes Vendedores Oficiais e Fornecedores, que, a partir desta data, os seus serviços estão assim distribuidos:

ADMINISTRAÇÃO

R. Conde de Redondo, 89-B

ESCRITÓRIO SECÇÃO DE RESTAUROS DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO

R. Sociedade Farmaceutica, 37, 2.º
Telef. 45359

ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automóvel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *appartements*.

BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

Bilhetes de Caminho de Ferro

PARA O ESTRANGEIRO

No intuito de facilitar as deslocações ao estrangeiro a C. P. aderiu á «Tarifa Internacional de cupões para o transporte de passageiros e bagagens (T. I. C.)», ao abrigo da qual podem ser adquiridos bilhetes simples, de ida e volta e circulares, em qualquer classe, para a maior parte dos países da Europa.

Estes bilhetes estão já á venda nas Agências da Companhia Internacional de Carruagens-Camas e dos Grandes Expressos Europeus (Wagons-Lits).

Para a constipação?...
Ponche Rei de Siam

Agentes no Sul:
Costa, Irmão & Teixeira, Ld.a—
Rua da Atalaia, n.º 85.
LISBOA—Tel. 25627

EKCO Rádio

A MAIOR ORGANISAÇÃO DE RÁDIO DA GRÃ-BRETANHA

MOD. U-29

Pequeno rádio, gigante em forca!

Distribuidores:

AGÊNCIA UNIVERSAL DE REPRESENTAÇÕES L.da

RUA ANTERO DE QUENTAL, 45 ½ DTO. - TELEF. 44287 - LISBOA

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CONCURSO PARA ADMISSÃO DE PRATICANTES DE ESCRITÓRIO

AVISO

1. — Até 6 de Dezembro próximo, está aberto concurso para a admissão de praticantes de escritório, do sexo masculino, nos Serviços Centrais desta Companhia

2. — A admissão a este concurso deverá ser requerida, em papel comum, ao Secretário da Direcção Geral da Companhia (estação de Santa Apolónia, Largo dos Caminhos de Ferro, Lisboa), indicando-se no requerimento:

a) Data e local do nascimento;
b) Residência;
c) Situação militar;
d) Habilitações literárias;
e) Ocupações anteriores

3. — O concorrente deverá satisfazer ás seguintes condições:

1.ª Ser português ou naturalizado português;

2.ª Não ter, á data do encerramento do concurso, menos de 18 anos de idade, nem mais de 28 completos, excepto se fôr filho ou irmão de agente da Companhia, caso em que o limite minimo de idade é baixado para 17 anos;

3.ª Ter bom comportamento moral e civil;

4.ª Ter absolutamente definida a sua situação militar e em dia o pagamento da sua taxa militar, se já tiver sido recenseado;

5.ª Possuir boa aptidão física e ter sido vacinado ou revacinado contra a varíola há menos de três anos;

6.ª Estar habilitado com, pelo menos, o 1.º ciclo do ensino liceal ou o 3.º ano completo do curso elementar do comércio;

7.ª Ter a sua residência em Lisboa ou a uma distancia não superior a 50 quilómetros pela via férrea.

4. — Oportunamente os candidatos serão convocados para inspecção médica.

5. — Os candidatos admitidos ao concurso serão submetidos a exame de aptidão, que constará sómente de provas escritas.

6. — Os concorrentes aprovados no exame de aptidão e na inspecção médica serão chamados pela ordem da sua classificação no exame, á medida que forem sendo necessários, e, nessa altura, ser-lhes-hão exigidos os documentos comprovativos de satisfazerem ás condições de admissão.

7. — O concurso tem validade de 12 meses.

8. — Quaisquer esclarecimentos sobre o concurso assim como o programa das provas a prestar no exame podem ser obtidos na Secretaria da Direcção Geral da Companhia, das 10 ás 13 horas, aos sábados, e das 10 ás 13 ou das 14 ás 17 horas, nos restantes dias uteis.

Lisboa, 20 de Novembro de 1948

O DIRECTOR GERAL DA COMPANHIA

R. Espregueira Mendes

✚

Estêvão Tojal de Oliveira e Silva

MISSA DO 7.º DIA

Seus pais e mais familia participam que amanhã, dia 27, será rezada missa pelo seu eterno descanso, na igreja da Graça, pelas 10 horas.

PORTO KOPKE

HA MAIS DE 300 ANOS

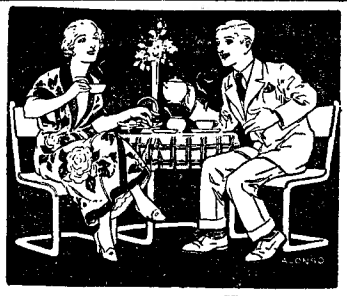
Agentes-Depositários

Oliveira & Torroais, L.a

RUA S. MAMEDE, 29 B—29-C

(ao Caldas)

Telef. **2 1254**



CHÁS

d'A MARIAZINHA

Para todos os paladares.
A maior variedade.
A melhor qualidade.
O melhor preço.
Os chás d'A Mariazinha são todos escolhidos.

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Rua Barros Queirós, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

DEZEMBRO

Dias 11 e 12

EXCURSÃO AO TRIANGULO TURISTICO CASTELO DE VIDE, MARVÃO E PORTALEGRE

Preço 600$00—incluindo viagem em automotoras, comboios rápidos, refeições em transito e Hotel em Castelo de Vide. Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (T. 33180 e 33185) e nas Agencias «Wagons Lits» da Rua do Carmo (T. 31791) e da Avenida da Liberdade (T. 33238).

Maria Antonieta

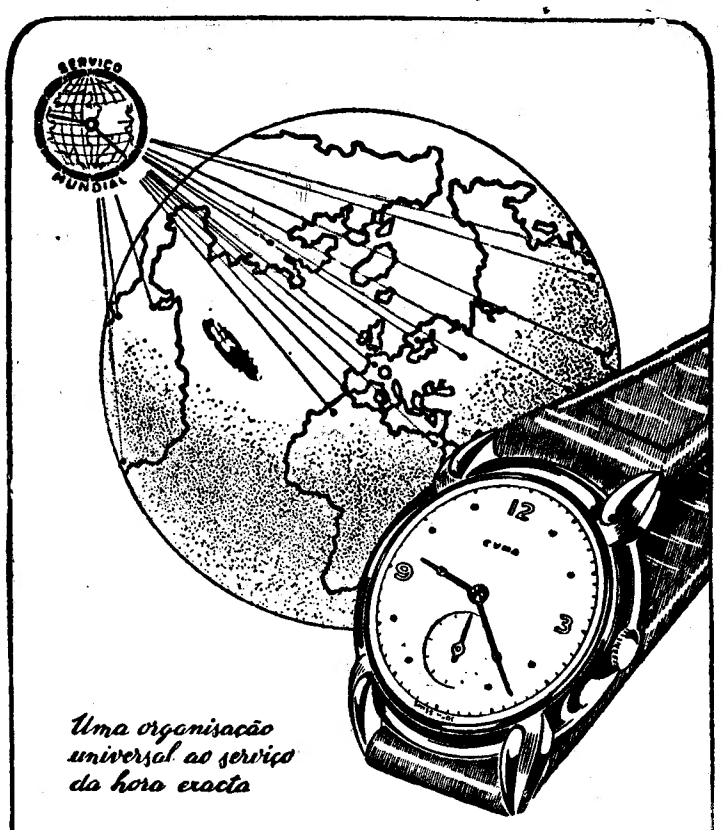
Confecciona Vestidos-Casaços para senhoras e crianças. Bom corte e acabamento. Preços acessiveis. R. Alves Torgo, 111, 1.º- D, Telef. 5C258

PREÇOS DOS BILHETES

NAS AUTOMOTORAS

As automotoras que circulam nas linhas de Evora, Móra, Guadiana, Sueste e Portalegre e ainda nas linhas de via estreita têm sómente as classes de 1.ª e 3.ª.

Dado o interesse do publico pelo novo meio de transporte, a C. P. resolveu estabelecer para os bilhetes de 1.ª classe um preço mais baixo, que se aproxima bastante do custo dos de 2.ª classe.



Uma organisação universal ao serviço da hora exacta

CYMA

A qualidade de reputação mundial

RICO E IMPORTANTE

LEILÃO

DE

Antiguidades

AVENIDA DA REPUBLICA, N.º 12, 1.º

(Junto Avenida Duque d'Avila)

HOJE, às 21 horas e dias seguintes

será vendido pelas maiores ofertas

todo o valioso e invulgar conjunto de objectos de arte que PERTENCERAM A UM DISTINTO OFICIAL E GRANDE COLECCIONADOR

Mobiliário antigo, Relogios Quadros, Porcelanas, Faianças, Cristofles, Casquinhas, Bronzes assg.dos, Cristais, Pratas artisticas e muitos mais objectos patentes.

Esta importante almoeda é feita pela

SOCIEDADE DE LEILÕES, LIMITADA

Telefones: 2 3413, 7 1017 e 7 3522

Direcção de JAIME SILVA — Pregoeiro: CARLOS SILVEIRA

Sinto-me admiravelmente bem tomando

BOVRIL

todos os dias

Um estimulante copo de BOVRIL quente, antes de sair de casa ou quando a ela chega cansado da labuta do dia - eis o melhor meio para conservar a saúde. A força revigorante do BOVRIL dará ao seu organismo novas e duradouras energias.

Folha de Flandres

200 libras 20X28, americana, compra-se. Resposta a este jornal, ao n.º 570.

ROBERTO

Rua da Palma, 32 e 34

é a casa que vende mais barato

JOIAS, PRATAS, OURO E RELOGIOS

PAGINA DA Mulher

Casacos modernos

Dois casacos de fazenda guarnecidos com peles. Os moldes para qualquer destes casacos, feitos por medidas indicadas pelas nossas leitoras, importam em 20$00. Não se enviam contra reembolso.

Veludo e fazenda

Saia de fazenda leve, com desenho de xadrez miudo azul e branco forrada de flanela e completamente trabalhada em pespontos nos dois sentidos, formando quadriculados.

Casaquinho curto, de veludo azul escuro, com «empiecement» redondo e punhos virados. Tem as orlas debruadas com vieses de fazenda igual á da saia.

Os botões são de galalite azul escura.

Os moldes do casaco importam em 10$00 e os da saia em 10$00, também.

PERGUNTE PARA SABER

Julia de Almeida—O bolo inglês pode levar, além das passas de uva, bocadinhos de cidrão e de abobora coberta. A seguinte receita, costuma dar bem: 125 gramas de açucar e o mesmo peso de manteiga de vaca; 250 gramas de farinha de trigo; uma colher de fermento em pó, e três ovos; 50 gramas de passas de uva; o mesmo peso de cidrão e o mesmo peso de abobora coberta. Bate-se muito bem a manteiga com o açucar e juntam-se-lhes os ovos, um a um, mexendo-se sempre bem. Junta-se-lhe depois a farinha misturada com o fermento e por fim deitam-se na massa as passas, o cidrão e a abobora, depois de os ter envolvido levemente com farinha. Deita-se numa forma, bem untada com manteiga, e leva-se ao forno, para cozer.

Para evitar que as frutas fiquem mal espalhadas pelo bolo e se depositem no fundo em maior quantidade, não se devem misturar com a massa, mas, sim, po-las em camadas alternadas de massa. Em qualquer caso, convém empoar as frutas com farinha, antes de as juntar com a massa e não demorar muito tempo a levar o bolo para o forno.

Querendo, pode forrar a forma com papel branco ou papel vegetal, untado com manteiga ou margarina.

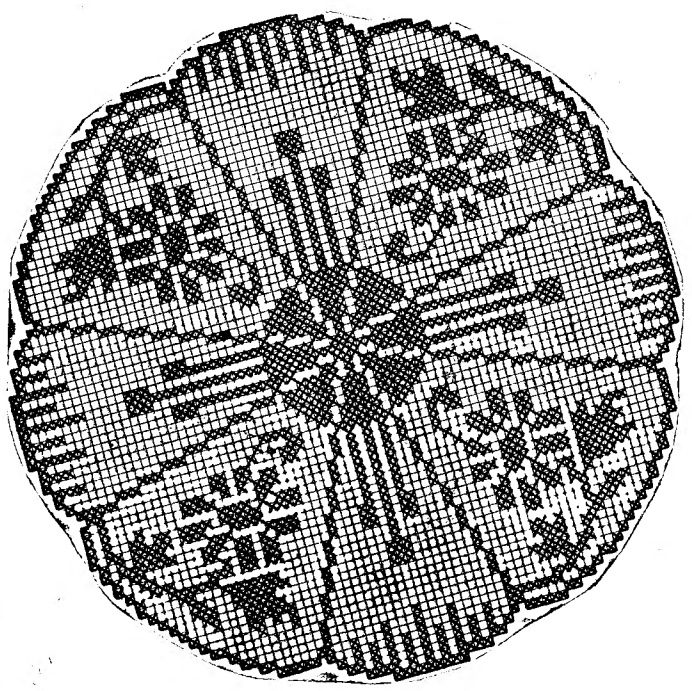
«Napperons» de «crochet»

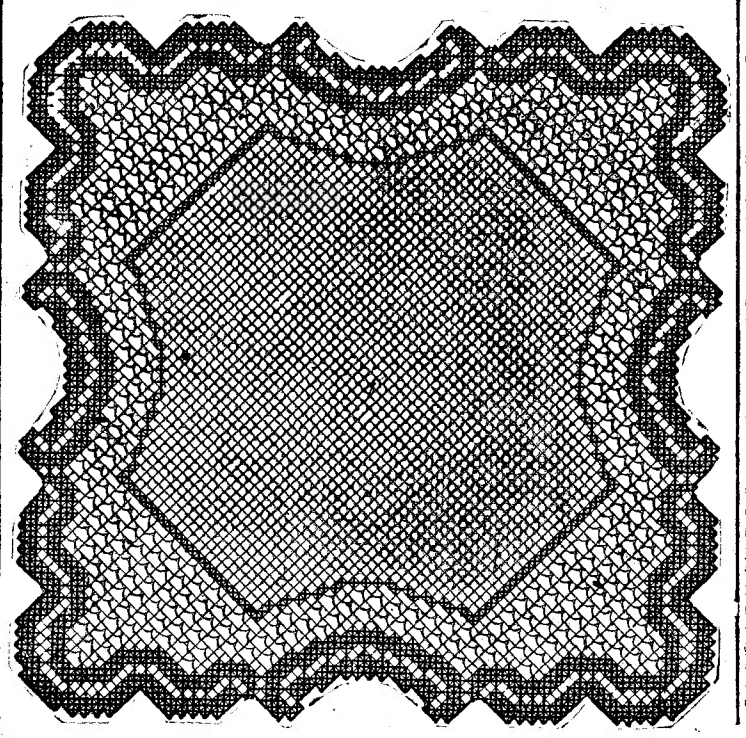
Estes lindos «napperons» devem ser realizados com algodão «Mercer» Corrente n.º 50 e agulha de barbela n.º 11 para o modelo quadrado atingir 0,33m X 0,33m e o modelo redondo 0,32m. Com estas dimensões é fornecido o desenho destes dois «napperons» na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas, n.º 16, que contém muitos outros, coloridos, para roupas de mesa e de cama, adornos do lar e do vestuário, motivos infantis, ponto de cruz, rendas e entremeios de «crochet» com cantos, monogramas, etc.

Preço desta publicação mensal—avulso, 3$50; assinatura—a partir de qualquer numero—um ano, 40$00; seis meses, 20$00; três meses, 10$00, pagos adiantadamente.

Os numeros isolados devem ser pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. As assinaturas de um ano e de seis meses podem ser cobradas pelo correio. O porte é gratis, excepto nas remessas de numeros isolados que sejam pedidos contra reembolso. Neste caso custa 3$50 sobre o valor total da encomenda.

Pedidos á Página da Mulher. «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.





CULINARIA

Ovos «aristocráticos»

6 ovos; 500 grs. de feijão verde; 1 decilitro de azeite.

Corta-se o feijão verde em tirinhas e põe-se a cozer em água e sal. Depois escorre-se e põem-se no meio duma travessa. Escalfem-se depois os ovos em água temperada com vinagre e disponham-se em redor do feijão. Tome-se uma gema de ovo e misture-se com o azeite, juntando-lhe este gota a gota, mexendo sempre até forma um a «maionaise». Cobre-se tudo com este molho e serve-se.

Charutos de creme

4 colheres de farinha de trigo; 3 ovos; 1 colher de farinha maizena; 4 colheres de açucar; 2 decilitros de leite; canela em pó; 1 colher de manteiga.

Desfazem-se as 4 colheres de farinha de trigo num decilitro de leite; junta-se-lhe um ovo, 1 colher de açucar e bate-se bem para formar uma massa homogénea. Leva-se ao lume o resto do leite com o resto do açucar, da farinha maizena e os ovos restantes, mexe-se sempre para formar um creme espesso. Toma-se uma sertã de fundo pequenino e põe-se ao lume. Quando estiver um pouco quente, unta-se levemente com manteiga, deita-se-lhe uma colherada de polme feito primeiramente, inclina-se a sertã para que a massa se espalhe bem ganhando a forma do fundo da sertã. Deixa-se estar sobre o lume, moderado, e quando estiver cozido volta-se a sertã sobre um guardanapo onde se deixa uma rodelinha de massa já frita, que se recheia imediatamente com o creme feito e se enrola, passando por açucar refinado e canela. Volta a untar-se muito ligeiramente o fundo da sertã e procede-se como ficou dito, formando uns charutinhos de cujos topos sai um bocadinho de creme que se pode, ou não, tostar com uma pázinha em brasa, conforme o gosto.

Passarinhos em canapé

24 passarinhos; 50 grs. de toucinho; 50 grs. de presunto; 24 fatias de pão.

Depenados os passarinhos, chamuscam-se, abrem-se e esvaziam-se, lavam-se, enxugam-se e temperam-se com sal. Corta-se o toucinho em bocadinhos e põe-se ao lume numa caçarola, juntamento com os passarinhos. Voltam-se para ficarem todos bem lourinhos. Retiram-se os torresmos que ficarem do toucinho e na mesma gordura fritam-se as fatias de pão. Dispõem-se depois as fatias na travessa, coloca-se sobre cada uma um pouco de presunto gordo e um passarinho alourado. Serve-se com rodelas de limão.

Dos 2 aos 4 anos

A' ESQUERDA—Conjunto de «pull-over» com calção e suspensórios de fazenda. A' DIREITA—Fato completo, composto de blusa e calção pegados, de fazenda, com um cinto de cabedal. Os moldes para qualquer destas «toilettes» infantis importam em 10$00

CASACOS DE PELES

O maior sortido em todas as qualidades de peles. Modelos Parisienses e Americanos. Limpamos, transformamos e consertamos. Fábrica de peles Rio Jamor, Rua de Santa Justa, 75, 2.º Telefone 21732.

Senhoras, regulai o intestino com LAXAX

Laxativo infalivel e óptimo regulador intestinal próprio para o sexo feminino.

Vende-se nas Farmácias

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

O fermento ROYAL consegue o sucesso da pastelaria

BOLO RUBRO

5	colhs. (sopa) mant.	1 1/4	chics. açúcar
2	chics. farinha penei.	1/4	chic. cacau em pó
1	colh. (chá) sal	1 1/4	chics. leite
1 1/2	colhs. (chá) bicarb.	3	Ovos
4	colhs. (chá) Royal	1	colh. (chá) baunilha

Misture bem a manteiga com 1 chic. de farinha. Peneire 6 vezes o resto da farinha com os demais ingredientes secos. Junte-os aos poucos à primeira mistura, alternadamente com 1/2 chic. de leite e os ovos, um a um, batendo bem, depois o resto do leite e a baunilha. Ficará um tanto rala. Use formas rasas untadas. Forno regular, uns 30 minutos. Quando frio, aplique o seguinte recheio e glacê: em lume brando dissolva 1 chic. açúcar em 1/2 chic. água. Deixe cozer até ponto de fio. Bata 1 clara em neve e derrame a calda, devagar, sobre a clara, batendo sempre. Junte 1/2 colh. (chá) Royal, 1/2 colh. (chá) essência e 1 chic. côco ralado; bata até ter consistência para ser espalhado. Cubra com côco ralado.

Faça bolos e... haverá alegria no seu lar! O Fermento Royal assegura o exito de todas as receitas.

GRATIS! Em troca do coupon abaixo ser-vos-há enviada gratuitamente uma colecção de deliciosas receitas ROYAL.

Apartado 236 — LISBOA, Central

Queiram enviar-me gratuitamente uma colecção de receitas ROYAL

Nome .....

Rua .....

Localidade .....

Escrever bem legivelmente

ALFA

North Star Line

Novo serviço regular para

Vera Cruz, Tampico. Galveston, Houston, New Orleans e Habana

O vapor **«North Glow»**

Recebe carga em 15 de Dezembro

Os Agentes

Soc. Com. Orey, Antunes & Cia, Ltd.

Praça Duque da Terceira, 4

Telef. 22271-22272-22273 — LISBOA

«DRIVALL» A FERRAMENTA MARAVILHOSA

PARA CRAVAR ESTACAS

Não tem partes mecanicas.
Não necessita de Ponteira na estaca.
Não faz estrago na cabeça da estaca.
Dispensa outras ferramentas.
Economiza tempo e trabalho.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

E. PINTO BASTO & C.ª, L.DA

Stand de Exposições: Trav. dos Remolares, 5, LISBOA

No Porto: KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LDA.

PARA UMA REPARAÇÃO FEITA CONSCIENTEMENTE — PARA DURAR! TÉCNICOS ESPECIALIZADOS TOMARÃO A SEU CARGO O ESTUDO DO APARELHO AVARIADO, PROCURANDO REALIZAR O MELHOR, DA MANEIRA MAIS ECONOMICA.

INSTAL

TÉCNICOS DE RÁDIO E ELECTRICIDADE

*

L. DE S. DOMINGOS, 14

telef. 21193

Hotel Garantia

Famalicão Tel. 60

Lindos e confortáveis aposentos. Esmerado tratamento. Serviço de banquetes. Cave com os melhores vinhos da região. Ementas regionais. Dirigido por hoteleiros profissionais.

DACTILO, LDA.

R. DO ARSENAL, 70-TELEF. 29838 - LISBOA

MÁQUINAS DE ESCREVER E CALCULAR NOVAS E DE OCASIÃO A PREÇOS ESPECIAIS

Ao Público

V. Ex.as comprem as suas GABARDINAS no FABRICANTE, J. C. Moura, pois que compra melhor, mais barato, com FACILIDADES DE PAGAMENTO e sem AUMENTO DE PREÇO. R. da Atalaia, 145.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

Pensão Belga

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

Rua Actor Tasso, n.º 11

TELEF. 4 0529

—Quer tomar um bom banho quente e higiénico?

Vá ao balneário do Poço do Borratem, 4.-1.º-Tel. 25670

K&L CAR ACCESSORIES

CONDICIONAMENTO DE AR PARA AUTOMÓVEIS

FRESCO NO VERÃO CALOR NO INVERNO

Um produto da indústria Britânica

REPRESENTADO POR:
AGENCIA COMERCIAL IREMA
Largo S. Julião, 12, 2.º — LISBOA
Telef. 21793

AGENTE NO NORTE:
ED. FERREIRA
Largo Loios, 59-B, 2.º — PORTO
Telef. 2 5547

Compagnie de Navigation Cyprien Fabre

FABRE LINE

Para

Sevilha, Tanger e Casablanca

O navio motor dinamarquês **«Asbjorn»**

Recebe carga em 30 do corrente

OS AGENTES:

Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª Lt.da

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4

Telefones 22271/2/3

— LISBOA —

BREVEMENTE — INAUGURAÇÃO

CAFÉ **RIBATEJANO**

CERVEJARIA-BILHARES

SANTOS & NUNES, LIMITADA

RUA DOS ANJOS, 13 A 13-C - LISBOA

Números mais premiados na lotaria de hoje

21175 ..... 600.000$00
8902 ..... 100 000$00
14031 ..... 50.000$00
21174 ..... 8.320$00
21176 ..... 8.320$00

Premiados com 10.000$00

3256 5729 7214 10293 12165 12708 13447 13888 16176

Premiados com 4.000$00

147 356 1878 3878 5614 10549 10712 11243 11626 11767 12119 13672 15942 16397 19281 20869 22508 23226 23280 24856 24920 25687

Premiados com 300$00

164	325	441	737	1043	1212
1233	1255	1346	1405	1422	1495
1563	1564	1671	1746	1808	1812
1835	2039	2172	2190	2232	2242
2281	2329	2332	2354	2742	2772
2869	3004	3023	3056	3157	3181
3304	3348	3391	3442	3465	3466
3486	3503	3550	3563	3600	3603
3611	3704	3813	3825	3908	3987
4133	4423	4428	4646	4652	4932
4993	5064	5087	5091	5120	5323
5361	5553	5655	5701	5719	5812
5842	5857	5911	5954	5992	6026
6090	6129	6148	6173	6181	6241
6246	6279	6333	6334	6385	6494
6499	6700	6720	6841	7029	7045
7081	7224	7324	7356	7500	7614
7857	7867	7904	7909	7941	8053
8207	8216	8241	8256	8300	8317
8353	8358	8387	8432	8451	8537
8548	8549	8559	8610	8612	8746
8770	8788	8792	8901	9168	9188
9199	9218	9308	9348	9472	9569
9638	9703	9749	9764	10057	10070
10095	10172	10317	10336	10653	10671
10693	10756	10768	10793	10873	10996
11092	11143	11179	11191	11206	11265
11338	11399	11498	11616	11706	11717
11793	11823	11916	11919	11985	12066
12212	12243	12340	12358	12478	12637
12733	12786	12815	12818	12955	12976
13033	13096	13130	13207	13389	13403
13410	13437	13734	13824	13883	13902
13999	14051	14180	14188	14239	14254
14374	14414	14459	14518	14575	14599
14638	14642	14644	14727	14731	14797
14798	14906	14916	15066	15078	15167
15333	15341	15342	15427	15546	15619
15682	15690	15696	15789	15835	15842
15990	16101	16134	16251	16412	16504
16614	16688	16738	16989	16995	17083
17194	17222	17343	17422	17507	17508
17521	17597	17623	17675	17697	17722
17767	17773	17852	17890	18208	18283
18297	18368	18744	18895	18897	18917
18921	19019	19165	19177	19184	19299
19311	19367	19661	19731	19893	19923
19944	20063	20065	20079	20080	20089
20150	20193	20331	20349	20490	20575
20585	20633	20653	20675	20834	21011
21025	21261	21310	21329	21498	21504
21627	21710	21733	21761	21780	21975
22082	22096	22126	22138	22221	22244
22258	22302	22402	22425	22430	22500
22563	22636	22721	22775	22779	22785
22806	22901	23134	23218	23265	23326
23384	23417	23535	23574	23600	23621
23745	23765	23830	23833	23966	24013
24117	24232	24236	24267	24303	24367
24379	24386	24407	24437	24537	24555
24561	24562	24567	24632	24640	24667
24785	24806	24834	24962	25027	25073
25091	25149	25190	25216	25391	25431
25556	25667	25688	25826	25895	25897
25957	26037	26104	26196	26277	26395
26491	26545	26561	26588	26651	26662
26687	26727	26855	26990		

Os numeros de **21101** a **21200**, de **8901** a **9000** e de **14001** a **14100** têm o premio de 500$00 por coresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º premios.

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º premio **75**, têm o premio de 330$00.

Os numeros terminados em **4**, **5** e **6** são premiados com 170$, por pertencerem ás terminações do 1.º premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

Mais uma semana feliz no

QUIOSQUE TIVOLI

que vendeu o **2.º PREMIO**

8902 — 100 CONTOS

em bilhete recebido directamente da Misericórdia

Rebate-se hoje mesmo e todos os outros dias até à meia-noite

GRANDE LOTARIA DO NATAL

ainda estão à venda no popular

QUIOSQUE TIVOLI

e suas sucursais os 8.000 CONTOS correspondentes ao 1.º Prémio e cuja extracção se realiza no dia 23 de Dezembro

Habilitai-vos sem demora e não vos esqueceis que é no **Quiosque Tivoli** que encontrareis a vossa felicidade.

N. B. — O bilhete 8902 foi cedido por troca ao nosso colega João Candido da Silva.

3 SEMANAS SEGUIDAS DE

PREMIOS GRANDES

14031 - 50 contos

Bilhete vendido ao balcão da Casa

CAMPIÃO

R DO AMPARO, 116 • LISBOA • PRAÇA DO ARIEIRO, 5

PRAÇA do LIBERDADE PORTO 25 — R. FERREIRA BORGES COIMBRA 80 — R. FRANCISCO GOMES FARO 45

2.º PREMIO - 8902 - 100 CONTOS

vendido pelo Cambista

João Candido da Silva

Rua da Prata, 104-106

N. B. — Este bilhete é recebido todas as semanas, em troca, do nosso colega Quiosque Tivoli.

PATRIA

A portátil para toda a vida!

por 216$ mensais

- FITA DE 2 CÔRES
- CILINDRO NORMAL 235×13 m/m
- FABRÍCO SUIÇO DE PRECISÃO
- A ÚNICA COM CHASSIS REFORÇADO

Vendas a pronto e a prestações

PARA A PROVINCIA, SÓ A PRONTO PAGAMENTO

NOVA LUSA

110, Rua de S. Nicolau — Tel. 12648 3 — Rua do Crucifixo, 48 — LISBOA

MAR-LINDO

Praia de Santa Cruz — Tel. 6

Restaurante-Salão de Chá

Apresenta todos os dias uma lista com deliciosos pratos

Quartos com linda vista de mar

Camionetes da Empresa Capristanos todos os dias para a Praia de Santa Cruz ás 8 horas e ás 19 horas.

O ENSINO PROFISSIONAL

A direcção da Associação Industrial Portuguesa decidiu enviar uma exposição ao sr. ministro da Guerra a felicitá-lo pela reforma do Instituto dos Pupilos do Exercito onde foi considerada, com particular felicidade, a preparação de pessoal tecnico de diversas categorias.

Estão escolhidos

os oficiais americanos

que farão parte

do Estado Maior

de Montgomery

NOVA YORK, 26.—O correspondente, em Londres, do «New York Times» diz que está concluida a lista dos oficiais americanos que farão parte do estado maior do marechal Montgomery, comandante das forças armadas da União Ocidental, logo que os Estados Unidos dêem a sua adesão ao pacto do Atlantico. Este assunto foi largamente discutido entre Montgomery e o general Clay, governador militar na Alemanha, quando se reuniram com os governadores militares britanico e francês, em 4 do corrente. O correspondente acrescenta: «Será o primeiro passo da participação dos americanos nos planos estratégicos da defesa da Europa ocidental desde que terminou a guerra». O correspondente afirma que estão a ser dados os ultimos retoques aos planos de defesa preparados, desde que foram nomeados os comandantes-chefes das forças armadas da Europa ocidental. Esses planos serão enviados para Washington a fim de serem revistos.—(Reuter).

A sede do comando ocidental

PARIS, 25 — O Ministério da Defesa Nacional publicou um comunicado a respeito da instalação do Quartel-General da União Europeia, dizendo, nomeadamente, o seguinte:

—O Governo francês pôs á disposição dos comandantes-chefes das forças militares do Europa Ocidental parte das dependências do Palácio de Fontainebleau. Neste se instalarão os comandantes-chefes dos exércitos de terra, mar e ar, assim como os seus colaboradores. O marechal Montgomery instalar-se-á fora do palácio, enquanto se não concluem os arranjos a que se está a proceder no Pavilhão dos Principes.—(F. P.).

Montgomery, em Paris, foi recebido pelo presidente Auriol e pelo ministro da Defesa, Ramadier

Chang-Kai-Chek

escolheu hoje

o novo chefe

do Governo chinês

NANQUIM, 26—O presidente Chang-Kai-Chek nomeou hoje Sun Fo, presidente da Assembleia Legislativa, chefe do novo Governo, em substituição de Wong-Weng-Hao. A escolha será submetida esta tarde á Assembleia Legislativa para aprovação. Wong-Weng pediu a demissão em 1 de Novembro, juntamente com o ministro das Finanças, Wang Fu Wu, devido ao malogro da politica económica do Governo, mas concordou em continuar á testa da administração do país, enquanto se não constituisse o novo Governo.

O dr. Sun Fo é filho do célebre dr. Sung Yat En, fundador da Republica chinesa. Sun Fo nasceu próximo de Cantão em 1891 e fez os seus estudos nos Estados Unidos. O seu primeiro cargo importante foi o de presidente do Municipio de Cantão. Sun Fo exerceu as funções de ministro das Comunicações no Governo Nacional chinês de 1927. Depois da invasão japonesa na China, em Julho de 1937, foi o diplomata mais acreditado da China em vários países estrangeiros. Sun Fo foi nomeado vice-presidente da China em Abril de 1947, mas foi derrotado na eleição para a vice-presidência, em Março ultimo.—(Reuter).

A situação em Tientsin

NANQUIM, 26—O correspondente da Reuter, em Tientsin, informa que a cidade apresenta um aspecto de melancolia. Nas ruas, só se vêem soldados chineses vagueando sem destino. Ontem, mais de 400 estrangeiros concluiram os preparativos para abandonar o Norte da China, antes de gelarem as aguas do rio Paiho e pelo facto das nuvens da guerra estarem a acumular-se sobre esta região. Um navio americano que parte hoje de Tientsin pode transportar 350 pessoas e mais de 100 ingleses e outros estrangeiros embarcam no navio britanico «Wing Sang», de 3.560 toneladas, em Hong-Kong, com destino á Europa. Enquanto os estrangeiros se preparam para abandonar Tientsin, o comando da guarnição socialista prepara defesas exteriores com grande energia. Continuam a chegar reforços a Tientsin, Tangku e Tongshan. Estes movimentos de tropas parece confirmarem a resolução do Governo de defender esta área.—(R.).

Uma reunião

para estudar

as possibilidades

da formação

do Parlamento europeu

PARIS, 26.—Os estadistas das cinco potências ocidentais reunem-se hoje para principiar a discutir uma unidade europeia mais intima e a constituição de um Parlamento europeu ou de um Conselho Consultivo de Ministros.

O dr. Hugh Dalton, da Grã-Bretanha, declarou ao correspondente da Reuter, na véspera da conferência, que a delegação britanica «está conscia da importancia da reunião quanto ao futuro da Europa e animada do mais vivo desejo de chegar a acordo quanto ás medidas práticas que devem ser tomadas para uma união mais intima da Europa ocidental e uma mutua cooperação. Esta reunião foi promovida por iniciativa dos cinco ministros dos Negócios Estrangeiros dos países do pacto de Bruxelas. As reuniões da conferência de Paris realizam-se na residência de Edouard Herriot, presidente da Assembleia Nacional Francesa, que é o chefe da delegação do seu país. Os trabalhos da conferência devem demorar algumas semanas e a sua principal tarefa será conciliar os pontos de vista francês e britanico a respeito de um Parlamento europeu. Consta que a delegação britanica vai propor reuniões periódicas dos ministros responsáveis dos países que procuram que seja criada uma Federação mais ampla do que a União Ocidental, que abrange a Grã-Bretanha, a França, a Holanda, a Bélgica e o Luxemburgo. O plano britanico considera essa decisão como sendo o preliminar essencial para a criação de um Parlamento Federal. A França, porém, pretende que seja primeiramente criado o Parlamento europeu.—(Reuter).

Julga-se que Tojo

e os seus seis companheiros

serão enforcados hoje

TÓQUIO, 26—Hideki Tojo, primeiro ministro do Japão durante a guerra, e seis outros criminosos de guerra japoneses, condenados ao mesmo tempo, com ele, serão provávelmente enforcados entre as duas horas e as cinco horas da tarde de hoje, segundo uma informação particular. As autoridades americanas recusam-se a dar qualquer indicação acerca das execuções, acrescentando que nada será tornado publico senão depois dos réus terem sido executados.

O sacerdote budista que assiste a Hideki Tojo foi chamado esta manhã á cadeia. Os cadáveres dos sete japoneses serão levados do pátio da prisão para o forno crematório. Embora tenham sido erigidas quatro novas forcas, recentemente, no pátio da prisão, ainda não foi construido um forno crematório.

Milhares de pessoas assinaram hoje uma petição para que as cinzas dos condenados sejam entregues ás respectivas famílias, de acordo com o rito japonês. A petição é apoiada por um apelo pessoal da senhora Tojo.—(R.).

Bom leilão de livros

Promovido pela Livraria Morais realiza-se nos dias 2 de Dezembro e seguintes na Liquidadora Norberto Fuertes, Ld.ª, Rua S. Pedro de Alcantara, 45, um leilão de raríssimas espécies bibliográficas de obras dos mais consagrados autores estrangeiros sobre PORTUGAL — GUERRA PENINSULAR — AÇORES — MADEIRA — BIBLIOGRAFIA — BELAS ARTES — DESCOBRIMENTOS, etc.

Grande parte destas obras são belamente ilustradas com águas-tintas de grande valor artistico.

O Catálogo será enviado a quem o solicitar para a Rua d'Assunção, 49-51.

E' muito grave

o estado de Sophoulis

e já foram nomeados

dois vice-presidentes

para o substituir

ATENAS, 26—Os médicos assistentes do primeiro-ministro, Themistocles Sophoulis, declararam esta manhã que o estado do doente é grave. Foram-lhe dadas injecções de ouabaiana, para estimular o coração, e de morfina e, como se tivesse agravado a diabetes, foi-lhe dada insulina. Sophoulis esteve inconsciente durante uma hora e meia, depois do segundo ataque que sofreu, ontem á noite. O primeiro-ministro continua numa cama de campanha colocada no seu gabinete da Presidência do Conselho. Foram nomeados dois vice-presidentes do Conselho, ontem á noite, para assumirem as funções no caso da morte de Sophoulis. Esses dois vice-presidentes são o ministro da Guerra, Constantin Rendis, e o ministro da Marinha, Peter Mavromichalis. —(Reuter).

O problema constitucional

ATENAS, 26—A doença do presidente Sophoulis e a eventualidade, que não se deve pôr de lado, de um desenlace fatal ou necessidade, para ele, de renunciar a toda a actividade publica, levanta diversos problemas de ordem constitucional.

Recorda-se que, no domingo passado, o Governo Sophoulis-Tsaldaris obteve a confiança da Camara por um voto de maioria, entrando em férias até 1 de Fevereiro do próximo ano.

Nos círculos politicos, lembra-se que, em virtude da Constituição, no caso em que o presidente se veja impossibilitado de exercer as funções que lhe cabem, o Governo pode designar ao soberano outro presidente, escolhido entre os seus componentes ou não, ou demitir-se e ser substituido por novo Governo, sem que este seja obrigado a apresentar-se á Camara ou submeter-se a votação de confiança antes dos trabalhos parlamentares recomeçarem. No entanto, por proposta da maioria absoluta dos deputados (178 votos), a Camara pode exigir o recomeço imediato dos seus trabalhos. —(France Presse).

Prisões em Viena

por comércio de estupefacientes

VIENA, 26.—Foram presas 40 pessoas e foram apreendidos 19 quilos de ópio e cocaína durante uma rusga da Polícia austríaca. A Polícia de Linz, Salzburg e Insbruck cooperou nesta ofensiva a um bando de contrabandistas de estupefacientes. As drogas apreendidas são avaliadas em cerca de dois milhões de xelins. As autoridades verificaram que os contrabandistas têm ligações em Milão, Praga e Budapeste. A existência desse bando foi descoberta, quando a Polícia italiana encontrou um homem na passagem do Brener com um saco, onde se encontrava um quilo de morfina.—(R.)

A doença de Jorge VI

LONDRES, 26 — Pela primeira vez, desde que foi anunciada a sua doença, o rei deu conselho privado, esta manhã, nos seus aposentos de Buckingham.—(France Presse).

Vaga de frio na Itálta

ROMA, 26—A Itália está a ser varrida por uma vaga de frio que nem sequer poupa o sul da península, onde se assinalam grandes nevões na Apulia e na Calábria.—(F. P.).

Spaak voltou

ás suas tentativas para formar Governo

BRUXELAS, 26—Paul Henri Spaak, primeiro-ministro demissionário, tentava hoje constituir o novo Gabinete. E' a sua segunda tentativa durante a semana. Nos circulos politicos de Bruxelas, manifesta-se a esperança de que a crise seja hoje solucionada.

Gaston Eyskens, do Partido Católico e ministro das Finanças do Governo demissionário, que foi convidado na terça-feira pelo principe Carlos, regente da Bélgica, a constituir o novo Governo, foi esta manhã chamado ao Palácio Real.

Spaak, que na terça-feira, depois de quatro dias de negociações, anunciou o malogro dessas negociações, foi chamado ao palácio imediatamente depois de terminada a conferência do principe Carlos com Eyskéns. Será constituido, segundo indicações autorizadas um novo Governo de coligação dos partidos Socialista e Católico.—(R.).

O grande problema do momento

Trata-se, evidentemente, da orientação da politica externa dos Estados Unidos, depois da vitoria dos democratas. E' este o tema versado, de Paris, pelo te.-cor. Lello Portela, no «SOL» de amanhã.

Jante no
PIGALLE

Casacos de Astrakan
Os mais lindos modelos em todas as qualidades
FABRICA DE PELES RIO JAMOR, L.DA
RUA DE SANTA JUSTA, 75, 2.º — Telefone 21732

Passe a noite no
PIGALLE

PELES DAVID KIT
O maior e mais fino sortido
Av. Conde Valbom, 18-1.º-D. — Tel. 48089